



Entrevista
Luiz Felipe Pondé
Pág. 6



Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

paraná cooperativo

Ano 13 - N°
155
Jan/Fev.2018

Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP: 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br

COMEMORANDO RESULTADOS

Mais de duas mil pessoas prestigiaram o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2017, realizado com o objetivo de celebrar as conquistas do ano



■ RAMO CRÉDITO

Congresso Nacional aprova projeto que permite às cooperativas captar depósitos de órgãos públicos municipais

Quando você não puder estar na Uniprime, a Uniprime pode estar com você.

CHEGOU O **APP UNIPRIME**.
A SUA COOPERATIVA AGORA
CABE NO SEU BOLSO.



O app Uniprime é o novo aplicativo da sua Uniprime para que você ganhe muito mais praticidade e segurança no seu dia a dia.

Com ele é possível fazer quase tudo:



- Consultar extratos
- Inclusão e consultas de lançamentos futuros
- Posição financeira consolidada
- Reimpressão de comprovantes
- Efetuar TEDs e DOCs
- Transferências entre Cooperativas/Cooperados
- Pagamentos com leitura automática do código de barras
- Consultas de aplicações e operações de crédito
- Localizar a Uniprime mais próxima de você

A única coisa que ainda não dá para fazer é tomar um cafezinho. Para isso, continuamos de braços abertos esperando por você.

QUANTO MAIS
VOCÊ VIVE
A UNIPRIME,
**MAIOR O SEU
RETORNO.**



Utilize todas essas vantagens e baixe o app agora mesmo. Disponível para sistemas Android e iOS.

 **Uniprime**
cooperativa de crédito

Agência Unique Cascavel | 45 3333 2900
Agência Mato Grosso Cascavel | 45 3220 3600
Agência Green Cascavel | 45 3220 3300
Agência Foz Foz do Iguaçu | 45 3521 2200
Agência Francisco Beltrão Francisco Beltrão | 46 3905 1200

uniprimeoestep.com.br



Encontro da família cooperativista



José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

“
Nossas 220 cooperativas, dos dez diferentes ramos, mais uma vez demonstraram a sua força. Elas continuam firmes no propósito de desenvolver as pessoas, organizá-las econômica e socialmente, para que obtenham mais renda e qualidade de vida”

Família, para mim, é fundamental. E, no dia 8 de dezembro, reunimos a família cooperativista para o nosso tradicional Encontro Estadual, em Curitiba. Foi uma emoção e também uma alegria muito grande contar com a presença de mais de duas mil pessoas de todas as partes do Paraná, que se uniram para celebrar as conquistas do ano. E, embora 2017 tenha sido um ano difícil para o país, com uma crise econômica e política, da qual ninguém esteve imune, o cooperativismo alcançou resultados. O faturamento deve superar os R\$ 70 bilhões no exercício, o que representa um acréscimo de R\$ 1,3 bilhão em relação à movimentação econômica do ano anterior.

Nossas 220 cooperativas, dos dez diferentes ramos, mais uma vez demonstraram a sua força com esse avanço. Elas continuam firmes no propósito de desenvolver as pessoas, organizá-las econômica e socialmente, para que obtenham mais renda e qualidade de vida. As cooperativas têm essa diferença em relação às outras empresas. Elas contribuem para o crescimento das comunidades onde estão inseridas. Por isso mesmo, o cooperativismo está atraindo cada vez mais pessoas. Somente em 2017, 84 mil pessoas se associaram às nossas cooperativas, das quais 76 mil aderiram às de crédito e sete mil às agropecuárias. Hoje, o cooperativismo paranaense possui mais de 1,5 milhão de cooperados.

Esses foram alguns dos números que apresentamos no Encontro Estadual 2017. Também destacamos que o planejamento é um dos diferenciais do sistema cooperativista do Paraná e que continuamos empenhados em alcançar a meta de R\$ 100 bilhões de faturamento nos próximos anos, como projetado em nosso PRC 100, Plano Paraná Cooperativo. Outro

ponto importante que influencia em nossos resultados é o investimento em desenvolvimento humano. O Sistema Ocepar promoveu no ano passado 8.324 eventos de capacitação e promoção social, com 192 mil participações, totalizando 107.619 horas-aula. Também temos 40 pós-graduações em andamento para 1.209 profissionais. São ações realizadas visando à melhoria da gestão e aprimoramento constante dos nossos dirigentes, colaboradores e cooperados.

Esta edição da revista Paraná Cooperativo mostra como foi o evento, que teve homenagens a pessoas que apoiam o cooperativismo paranaense e ajudam a torná-lo cada vez mais pujante. Fizemos a entrega do Troféu Ocepar ao governador Beto Richa e ao presidente da Cooperativa Coagru, Áureo Zampronio, e da Medalha do Mérito Cooperativista à nossa ex-funcionária Sigrid Ritzmann e ao diretor do BRDE, Odacir Klein. Celebramos acordos com o BRDE e com o Governo do Estado. Um decreto estadual foi assinado na oportunidade, contemplando demandas das cooperativas ligadas ao ICMS. Tivemos ainda uma palestra com o filósofo Luiz Felipe Pondé, show de Almir Sater e, ainda, a participação da Trip do Circo e do grupo Vozes de Angola.

Houve muito empenho de toda a equipe do Sistema Ocepar para proporcionar um grande evento ao nosso público. As cooperativas paranaenses, juntamente com os cooperados, realizam uma grande obra a cada dia. Isso é motivo de muito orgulho para nós e que tem sido reconhecido pelo público externo. O Encontro Estadual também tem como objetivo disseminar a cultura cooperativista, para que mais pessoas na sociedade tenham conhecimento do trabalho que realizamos e da nossa contribuição ao desenvolvimento econômico e social do Paraná. ■

10 ESPECIAL

Festejando conquistas: Encontro Estadual de Cooperativistas 2017 reuniu milhares de pessoas em Curitiba



22 PARANÁ COMPETITIVO

Coamo e Copacol são as primeiras a usar parte do crédito acumulado de ICMS na compra de caminhões



28 GALERIA

No Teatro Positivo, dezenas de comitivas de cooperados animam evento anual, repleto de atrações



CONT

Janeiro/Fevereiro.2018

38 PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

40 SAÚDE - UNIMED

42 CRÉDITO - SICREDI

43 CRÉDITO - SICOOB

44 CRÉDITO - UNIPRIME

46 NOTAS E REGISTROS

50 ASPAS

6 ENTREVISTA



Luiz Felipe Pondé,
filósofo, escritor e
professor da PUC-SP

36 FRIMESA

Central de Cooperativas do Oeste do Paraná completa 40 anos, planejando nova etapa de crescimento



Foto: Assessoria Frimesa

39 HISTÓRICO

Aprovado projeto que permite que cooperativas de crédito captem depósitos de prefeituras



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

EUÚDO

nº 155

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Alfredo Lang, Alvaro Jabur, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jacir Scalvi, Jaime Basso, Jorge Hashimoto, Luiz Lourenço, Luiz Roberto Baggio, Marino Delgado, Paulo Roberto Fernandes Faria, Renato João de Castro Greidanus, Ricardo Accioly Calderari e Ricardo Silvio Chapla - **Conselho Fiscal - Titulares:** José Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Jr. e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Alfredo Lang, Luis Augusto Ribeiro, Luiz Roberto Baggio e Wellington Ferreira - **Suplentes:** Frans Borg, Karla Tadeu Duarte de Oliveira, Viviana Maria Carneiro de Mello e Paulo Roberto Fernandes Faria - **Conselho Fiscal - Titulares:** James Fernando de Moraes, Marcos Antonio Trintinalha e Roselia Gomes da Silva - **Suplentes:** Iara Dina Follador Thomaz, Katuscia Karine Lange Nied e Luciano Ferreira Lopes - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FECOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR - **Editor Responsável:** Samuel Zanella Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanella Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Foto capa:** Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Coan Indústria Gráfica - **Licitação/Pregão:** 02/2017 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Com o escritor e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP),

Luiz Felipe Pondé

O cooperativismo é essencial à democracia

por Ricardo Rossi

Na opinião do filósofo, as cooperativas organizam a sociedade e impulsionam a economia, contribuindo para o equilíbrio democrático e o desenvolvimento do país

Para Luiz Felipe Pondé, “a filosofia do cooperativismo é parte essencial dos corpos intermediários da democracia contemporânea”. Segundo ele, as cooperativas representam grupos produtivos que “organizam a sociedade”. O filósofo, que fez palestra durante o Encontro Estadual de Cooperativistas, no dia 8 de dezembro, no Teatro Positivo, em Curitiba, em entrevista à revista Paraná Cooperativo, falou sobre a situação política brasileira, as perspectivas para 2018 e suas percepções a respeito da Lava Jato, ética, cooperativismo e a importância da filosofia na vida das pessoas.

Natural de Recife (PE), 58 anos, Pondé é doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), com pós-doutorado em epistemologia pela Universidade de Tel Aviv, Israel. Escreveu o Guia Politicamente Incorreto da Filosofia e, atualmente, é professor da PUC-SP e da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), além de colunista semanal do jornal Folha de S. Paulo. Acompanhe:

Qual sua avaliação sobre a Operação Lava Jato?

A Lava Jato tornou visível aquilo que já se sabia, mostrou como funcionam certos esquemas. A operação também revelou a capacidade investigativa do Ministério Público e da Polícia Federal, o que é positivo. Ao mesmo tempo, revelou as identificações ideológicas dentro do Poder Judiciário, dentro do Supremo Tribunal Federal (STF), simpatias e aproximações.

Na verdade, a população já entrou numa condição de cansaço, não entende mais quem roubou o quê, quem soltou quem, por que alguém está livre e alguém não está.

Esse cansaço favorece os corruptos? O eleitorado vai saber separar o joio do trigo em 2018?

Esse cansaço significa um processo semelhante ao que aconteceu na Itália com a Operação Mãos Limpas: o regime político tende a se reorganizar e se acomodar. Acho que a tendência no Brasil é que o regime político se acomode. Embora as pessoas continuem a xingar os corruptos, muitas pesquisas mostram que os eleitores votam pragmaticamente: o eleitor acaba votando no candidato que o representa, mesmo que seja meio duvidoso. Apesar de muito barulho ao redor do tema corrupção, a maior parte das pessoas não está nem aí para isso.

É um cenário de desesperança para 2018?

Não, eu não tenho desesperança, porque não tenho esperanças políticas. Entendo que a política ocupou o lugar da teologia e da religião e muita gente espera que a salvação venha da política. A minha única expectativa para 2018 é que a gente viabilize um candidato de centro, que estiver minimamente limpo de escândalos, que consiga fazer articulações e que nos salve dos populistas Lula e Bolsonaro.

Depois da Lava Jato, a corrupção vai ser reduzida no Brasil?

Os mecanismos de transferência de dinheiro se tornam mais claros no mundo inteiro e esse processo de produção de rastros tende a fazer a corrupção mecanicamente mais complicada. Os corruptos estão tendo que realizar suas operações ilegais fora do sistema, para evitar rastros. Isso torna a corrupção mais complicada, mais dispersa, mas ela não vai acabar. O homicídio não acaba, no entanto, não se pode deixar de combatê-lo. O mesmo vale para a corrupção. Você combate, complica, acua, mas é infantil achar que vai acabar. O que foi feito até agora na Lava Jato tem um significado simbólico e jurídico importante, com a prisão de figuras de relevância. Porém, infelizmente, grande parte dos eleitores não leva em conta as suspeitas de corrupção na hora de escolher um candidato.

A ética diz respeito às atitudes das pessoas no cotidiano, não apenas na política?

O problema no Brasil é que a gente acha esteticamente feio ser chato. Se, por exemplo, você reclamar de alguém que furou fila, as pessoas acham que isso é neurose e chatice, que a pessoa que reclama não tem vida sexual e, por isso, fica enchendo o saco porque o fulano furou fila. A nossa resistência ao comportamento mais kantiano (do filósofo Immanuel Kant), digamos assim, em ética no Brasil, tem a ver com a nossa condição cordial. A cordialidade significa a informalidade dos vínculos e não acho que isso vai mudar. Mas, ao mesmo tempo, há uma tendência à judicialização dos processos cotidianos. E o futuro da ética é a judicialização. Numa sociedade de relações anônimas como as sociedades contemporâneas, isso tende a produzir uma paranoia judicial, todo mundo processado por tudo.

O senhor tem sido um crítico do que chama de monopólio de interpretação da esquerda. Existe reação da direita no país?

Diria que o fenômeno mais importante que surgiu no país nos últimos tempos foram grupos de jovens que se identificam com a posição liberal de direita e que não têm mais vergonha de dizer que não são de esquerda, porque já estão distantes do período da ditadura, e não podem ser chamados de torturadores, como a esquerda sempre fez com todos aqueles que não eram de esquerda. Esses jovens liberais de direita têm combatido a esquerda na universidade, enfrentando o monopólio de esquerda de interpretação da realidade, o que entendo como um fator positivo dentro do cenário de discussão política no país.

A direita no Brasil ainda é associada ao regime ditatorial?



Foto: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar

“

Apesar do barulho em torno do tema corrupção, a maior parte das pessoas não está nem aí para isso. Muitos eleitores votam no candidato que os representa, mesmo que ele seja meio duvidoso”

A imagem negativa que a direita tinha no Brasil foi fruto da guerra fria. Havia o conflito entre EUA e União Soviética. A inteligência norte-americana resolveu então tomar conta da América do Sul, militarmente, por »

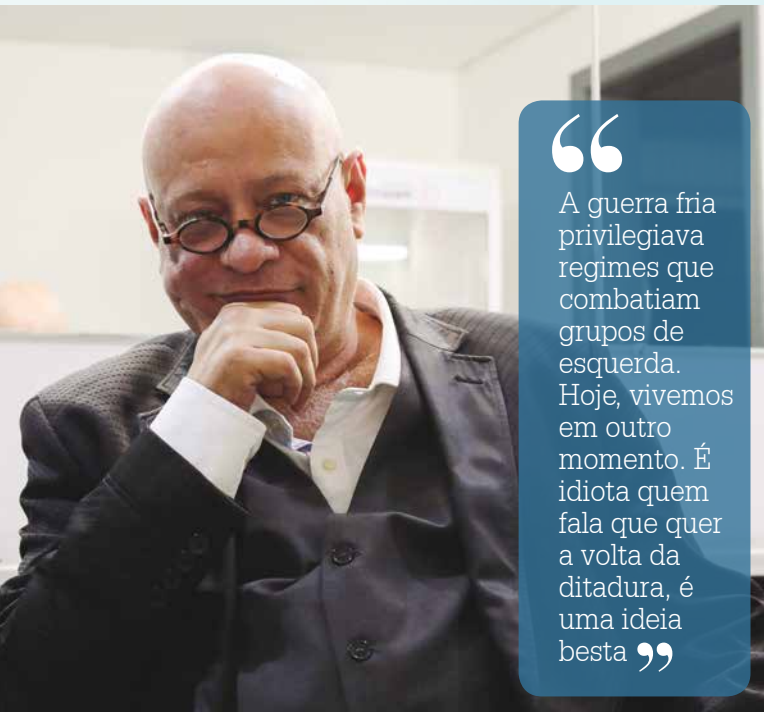


Foto: Assessoria de Comunicação / Sistema Oeppar

“

A guerra fria privilegiava regimes que combatiam grupos de esquerda. Hoje, vivemos em outro momento. É idiota quem fala que quer a volta da ditadura, é uma ideia besta”

meio dos exércitos locais, para combater a influência soviética aqui. O nome disso no Brasil foi ditadura. Havia a ditadura em si, e os grupos que representavam os interesses do bloco socialista no Brasil. Desses, alguns foram para a clandestinidade, e, se tivessem vencido (nunca tiveram chances reais de vencer), teriam instalado um governo pró-soviético no Brasil. Era uma briga entre dois grupos que tinham pouco apreço pela democracia. A herança desse contexto, lida pela história do Brasil – sendo que a maior parte dos historiadores eram, e são, vinculados ao grupo socialista –, contou a história de forma tal que a esquerda saiu da ditadura como uma espécie de santa política moral, e colheu os frutos simbólicos de ter sido vítima da violência da ditadura. E isso significou, até recentemente, o monopólio político simbólico do país por parte da esquerda.

Há grupos radicais que defendem a volta da ditadura. Qual a sua opinião a respeito?

São grupos pequenos, que normalmente recebem muita atenção justamente porque grande parte da inteligência orgânica de esquerda quer fazer parecer que todos os liberais são a favor da ditadura. Quando a mídia privilegia fotos e manifestações desses grupos a favor da volta do domínio militar, na verdade isso tem por objetivo fazer notícia, afinal a mídia vive de notícias. Outro objetivo dessa exposição é também passar a imagem de que quem é contra a esquerda no Brasil é torturador e defensor da ditadura. O próprio Exército hoje está muito longe da intenção de querer estabelecer qualquer regime militar. O contexto histórico é outro. Antes, a guerra fria privilegiava regimes que

combatassem sistematicamente a presença de grupos de esquerda. Hoje, vivemos em outro momento. É idiota quem fala que quer a volta da ditadura, é uma ideia besta.

Qual a contribuição da filosofia para a vida?

A filosofia ajuda a perceber que você não está só, que os problemas se repetem, que não há como reinventar a roda, e o mundo não é tão diferente hoje do que ele sempre foi, apesar dos impactos tecnológicos. A filosofia ajuda você a perceber os longos processos de permanência histórica, como funcionam as crises, e como se pode, inclusive, tornar sua vida mais interessante, ficando um pouco mais inteligente na forma de avaliar e fazer perguntas. A filosofia ajuda, antes de tudo, a fazer perguntas.

Qual sua percepção sobre o cooperativismo?

A filosofia cooperativista é intrínseca aos vínculos profissionais e sociais. A democracia contemporânea é extremamente complexa. As cooperativas são um dos corpos intermediários que compõem uma malha de instituições que formam os pesos e os contrapesos na democracia. As cooperativas representam grupos produtivos de interesse e são necessárias à democracia, no sentido de que fazem função de balança em determinados momentos, defendendo interesses do setor. A democracia não pode passar sem cooperativas, pois elas representam grupos produtivos que organizam a sociedade, que impulsionam a economia e produzem conteúdos de todos os tipos. Em resumo, a filosofia do cooperativismo é parte essencial dos corpos intermediários da democracia contemporânea.

Que mensagem o senhor deixa aos cooperativistas paranaenses?

Primeiro diria, no plano político, trabalhem para que o país encontre um candidato de centro. Combatam os candidatos extremistas, sejam de esquerda ou direita. Segundo lugar, continuem trabalhando, porque o que caracteriza os corpos intermediários da democracia, como as cooperativas, é o trabalho interno que fazem no seu meio. Continuem trabalhando, defendendo os interesses do grupo, sendo produtivos e, na medida do possível, deem o mínimo de atenção às palhaçadas políticas que andam por aí. Porque o que sustenta o país é o trabalho cotidiano de pessoas e cooperativas, e os políticos, muitas vezes, são uma espécie de sanguessuga. Para que seja menos sanguessuga, o político tem que ser alguém que esteja envolvido com os processos produtivos e, antes de tudo, não os atrapalhe. Continuem fazendo o seu trabalho no cotidiano e não esperem que 2018 venha a ser um marco, porque não será. ■

ORGULHO DE SER DO CAMPO,
DO BRASIL E DO MUNDO

meta

COAMO

Melhor
Cooperativa
do Brasil



A união, trabalho, tecnologia e profissionalismo
faz a força da cooperação e garante o sucesso
dos mais de 28 mil associados da Coamo.



AS MELHORES DA
DINHEIRO RURAL

Coamo, forte como o homem do campo.

COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

www.coamo.com.br

Momento para celebrar o cooperativismo

8 de dezembro de 2017. O dia mal amanheceu e o movimento já era intenso no Teatro Positivo, em Curitiba. O vai e vem era de funcionários do Sistema Ocepar empenhando-se para acertar os últimos detalhes para receber as 47 delegações inscritas para participar do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2017. “Este evento é muito especial para o Sistema Ocepar porque é quando reunimos autoridades, entidades parceiras, dirigentes, profissionais de cooperativas e, principalmente, a família cooperativista, para celebrar as conquistas alcançadas pelo cooperativismo ao longo do ano. E, a cada edição, esse momento vem ganhando uma proporção e uma visibilidade maior, aumentando a nossa responsabilidade com a organização porque os participantes vêm com uma expectativa bastante positiva do que irão encontrar e vivenciar ao longo do dia”, comenta o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

E este ano não foi diferente. Os meses que antecederam o Encontro Estadual foram de muito trabalho para que tudo saísse conforme o planejado. Foram confeccionadas mais de 2 mil camisetas e crachás e servido almoço no evento, de forma organizada e com muita eficiência. Da cenografia de palco, cujo layout foi inspirado nos pinheiros que simbolizam o cooperativismo, à recepção dos participantes e convidados, tudo teve o envolvimento dos profissionais do Sistema Ocepar que, distribuídos em equipes, dividiram as tarefas com o propósito de promover o maior evento cooperativista do Paraná.

As páginas seguintes trazem a cobertura completa do Encontro Estadual de Cooperativistas 2017, que reuniu mais de 2 mil participantes de todo o Paraná e teve como destaques o lançamento da campanha SomosCoop no Paraná, a entrega do Troféu Ocepar e da Medalha do Mérito Cooperativista, a assinatura de acordos relevantes para o setor envolvendo o Governo do Estado e o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), palestra com o filósofo Luiz Felipe Pondé, show do cantor Almir Sater e, especialmente, a presença expressiva da família cooperativista.

Mesa de honra

Na abertura, a mesa de honra foi composta por autoridades, como o governador Beto Richa, os secretários da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, da Agricultura, Norberto Ortigara, da Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, e do Trabalho e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, e o presidente do BRDE, Orlando Pessuti, juntamente com parlamentares, representantes de entidades parceiras, demais lideranças do agronegócio e do cooperativismo, o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, diretores da Ocepar, os ex-presidentes da entidade, Guntolf van Kaick, Wilson Thiesen, Dick de Geus e João Paulo Koslovski, e o atual presidente, José Roberto Ricken. ■



Fotos: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar

O Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses começou com a alegria da **TRIP DO CIRCO**. O grupo abriu seu primeiro espaço em Curitiba em 2004, onde são realizados treinamentos, ensaios e apresentações. Ao longo desses anos de estrada, vários artistas foram descobertos ou estimulados a aprimorar técnicas da arte circense com o grupo. A companhia tem como foco a criação de espetáculos e performances em busca da evolução técnica agregada à qualidade artística.



Encontro Estadual de Cooperativistas 2017 reuniu mais de 2 mil pessoas no Teatro Positivo, em Curitiba



Evento teve participação expressiva da família cooperativista paranaense

Um ano de conquistas

O Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses é promovido anualmente pelo Sistema Ocepar. É o momento de reunir cooperativistas, lideranças políticas, entidades parceiras e convidados para apresentar um balanço do ano e festejar as conquistas. Em seu pronunciamento na abertura do evento, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, disse que as 220 cooperativas do Paraná, de dez diferentes ramos, devem atingir faturamento de R\$ 70,6 bilhões em 2017, o que representa aumento de R\$ 1,3 bilhão em relação ao montante alcançado em 2016. “Apesar das adversidades econômicas vivenciadas em 2017, das quais ninguém esteve imune, as cooperativas do Paraná devem confirmar um crescimento adicional de R\$ 1,3 bilhão no seu faturamento, ultrapassando R\$ 70 bilhões de movimento econômico, com geração de 89 mil empregos diretos e mais 2,8 milhões de oportunidades de negócios, no campo e nas cidades”, afirmou.

“O índice de crescimento deve ser inferior à média dos últimos anos em razão da recessão econômica, que teve reflexos no consumo das famílias, e pela demora na comercialização dos grãos, em função da redução dos seus preços. Apesar disso, os resultados

líquidos devem ser superiores a R\$ 2 bilhões, próximo da média verificada nos últimos cinco anos. É importante frisar que parte significativa desse resultado foi obtida devido à conquista de novos mercados, em função da agroindustrialização, otimização de estruturas e ao processo de integração em desenvolvimento no cooperativismo do Paraná”, destacou.

Ricken lembrou que o cooperativismo paranaense continua empenhado em atingir a meta dos R\$ 100 bilhões de faturamento nos próximos anos. “Se há um pequeno destaque em relação ao cooperativismo do Paraná, é o fato de que aqui, desde o início, sempre houve planejamento. O PRC 100, o nosso Plano Paraná Cooperativo, representa a continuidade disso e segue firme no propósito de atingir R\$ 100 bilhões de movimento econômico ao ano. Ele está sendo implantado com firmeza e determinação, com o apoio imprescindível dos presidentes e equipes de profissionais de todos os ramos do cooperativismo e assessoria da Partner”, salientou.

O dirigente destacou ainda que, historicamente, o cooperativismo paranaense tem trabalhado com foco no desenvolvimento das pessoas, das cooperativas e das comunidades, “sem paternalismo

Foto: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar

ou dependência e com organização econômica e social”, frisou. “O investimento nas pessoas sempre esteve presente na estratégia de fortalecimento das cooperativas do nosso estado e do país. A formação de lideranças, o treinamento dos profissionais e os investimentos nas áreas técnicas e sociais têm merecido nossa atenção especial. O Sistema Ocepar, por meio de suas três entidades, Ocepar, SESCOOP/PR e FECCOOP, realizou neste ano 8.324 eventos de capacitação e promoção



social, com 192 mil participações, totalizando 107.619 horas-aula. Isso equivale dizer que, a cada hora útil durante o ano, há 51 turmas em sala de treinamento, ou, ainda, que em um ano nós estamos fazendo o equivalente a 51 anos de aula. Também temos 40 pós-graduações em andamento para 1.209 profissionais”, destacou.

De acordo com o ele, o cooperativismo, que hoje engloba mais de 1,5 milhão de cooperados, tem atraído cada vez mais gente. “Em

2017, 84 mil pessoas se associaram às cooperativas. Dessas, 76 mil aderiram às de crédito e 7 mil produtores rurais se integraram às agropecuárias, que são responsáveis por quase 60% da produção agropecuária em nosso estado.”

Garantia de origem e qualidade

Ricken disse ainda que a credibilidade do sistema cooperativo é construída com serviços e produtos de origem, qualidade e preços »

Presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, apresentou balanço preliminar do setor, referente ao exercício de 2017

Fotos: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar



A segunda atração do dia foi o grupo musical **“VOZES DE ANGOLA”**, composto por jovens refugiados da guerra civil que assolou o país africano por três décadas, todos deficientes visuais. Vieram de Angola para o Brasil em busca de melhores condições de vida e, em 2015, depois de muita luta, conseguiram visto permanente em Curitiba. No evento, eles cantaram o Hino Nacional Brasileiro e o Hino da África do Sul, além de músicas do CD Esperança, gravado em 2004. O Vozes de Angola teve origem em 2000.

adequados aos mercados local, regional, estadual, nacional e internacional. “O resultado disso ficou comprovado em pesquisa recente realizada por empresa especializada, onde 97% dos consumidores paranaenses ouvidos reconhecem a qualidade e o preço justo nos produtos que oferecemos ao mercado.” A contribuição das cooperativas no desenvolvimento das comunidades foi outro ponto abordado pelo dirigente.

“É difícil imaginar o Paraná sem as cooperativas, pois, em mais de 120 municípios paranaenses, elas são as maiores empresas. É pos-

sível afirmar que, onde há um projeto viável de uma cooperativa, há mais emprego e renda. A diferença é que o resultado obtido permanece nas comunidades, é aplicado na origem, gerando milhares de oportunidades de negócios e investimentos. Além disso, as cooperativas do Paraná somam mais de R\$ 2 bilhões de impostos recolhidos”.

O presidente da Ocepar destacou ainda o desempenho do cooperativismo em diversos ramos, como o crédito, que já é responsável por R\$ 37,6 bilhões em ativos. Na área de saúde, são mais de 15 mil associados, que congregam 33

cooperativas. Ele também falou sobre as cooperativas de transporte, infraestrutura, trabalho, entre outras. Ressaltou ainda os programas executados pelo sistema, como o de Autogestão e o de Certificação de Conselheiros.

Em seu discurso, Ricken também falou sobre o cenário nacional. “Nos preocupa muito a situação atual do Brasil, principalmente em relação à necessidade de melhoria na gestão dos bens públicos, de forma a garantir o futuro do nosso país e que se institua um modelo de profissionalização à semelhança do que ocorre na iniciativa privada, onde há segregação do comando político da gestão profissional”, frisou. “O desejo é que sejam tomadas decisões em relação às reformas necessárias e que se equacionem as deficiências estruturais existentes, principalmente em relação à demanda por investimentos em infraestrutura, como em portos, ferrovias, rodovias, energia, dentre outras, origem dos custos elevados da logística que têm penalizado a nossa competitividade, em especial para as comunidades mais distantes dos centros consumidores”, completou. ■



Neste ano, mais 84 mil pessoas se associaram às cooperativas do Paraná

**5 A 9 DE FEVEREIRO
DE 2018 CASCAVEL-PR**



FAÇA ACONTECER

O mundo nunca foi dos que ficam parados,
dos que fazem aquilo que todo mundo já fez.

O mundo é de quem não aceita a derrota,
que faz tudo de novo até melhorar.

Porque metas não são aquelas que você escreve num papel
são aquelas que você luta para realizar.

Sorte? Esqueça, ela logo vai te abandonar.
Pra ir mais longe você precisa ter vontade
e alguém que te ensine o caminho mais curto pra chegar.

Porque quando você pensa que deu tudo de si,
já tem alguém conseguindo o dobro.

Grandes mudanças não são feitas por quem sonha,
são feitas por quem faz.

**FAÇA
ACONTECER**



SHOWRURAL.COM.BR

De mãos dadas pelo fortalecimento das cooperativas

No Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2017, o governador Beto Richa reafirmou o compromisso em atuar em parceria com as cooperativas. “O Paraná tem muito orgulho de suas cooperativas, que estão no ranking entre as maiores e melhores do Brasil. Não há dúvidas de que é um dos segmentos mais importantes da economia do estado. Algumas cooperativas merecem até um reconhecimento internacional, pela sua pujança, faturamento e grande número de cooperados, as cooperativas agrícolas em especial”, afirmou.

“Temos estendido a mão para essas cooperativas, porque quem trabalha merece nosso apoio e reconhecimento. Cito aqui o apoio do BRDE, que mereceu em nosso governo aportes de R\$ 200 milhões, e as cooperativas puderam utilizar esses recursos em linhas de financiamento. Também a Fomento Paraná e programas como o Paraná Competitivo têm atuado no financiamento à produção, com recursos para instalações de novas unidades industriais. Venho prestigiar esse evento e também renovo e reafirmo os nossos com-

promissos com o cooperativismo paranaense”, acrescentou.

Essencial

Também presente no evento, o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara destacou que, num cenário de mercado desfavorável às commodities agrícolas, a atuação das cooperativas é essencial para garantir os interesses de seus associados.

“Estamos com safra retida, por causa do ritmo menor de comercialização, devido principalmente à redução de preços. Por isso, o produtor quer recuperar a renda em momento mais oportuno e, por isso, tirou um pouco o pé do acelerador na venda da produção. E o que faz a cooperativa? Reúne a produção, dá segurança ao produtor, busca oportunidades de mercado”, ponderou Ortigara. “Isso mostra que a participação do cooperativismo é fundamental no fomento da produção, na assistência técnica, no armazenamento ou processamento da safra de seus associados e, com isso, fundamental para o agro paranaense.”

Agradecimento

“Só tenho a agradecer a parceria com as cooperativas que, na minha avaliação, têm sido um sucesso”, disse o secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, José Richa Filho, no Encontro Estadual. De acordo com ele, o produtor rural tem feito a sua parte com eficiência da porteira para dentro e o governo tem que fazer o mesmo da porteira para fora.

“Temos feito diversos investimentos em estradas, ouvindo as cooperativas, num trabalho conjunto que só tem trazido benefícios para o estado como um todo”, disse. Richa Filho lembrou ainda que governo tem negociado a antecipação de obras em estradas pedagiadas, além de direcionar investimentos para o Porto de Paranaguá visando aumentar a capacidade de escoamento da produção paranaense. “Esse relacionamento com o setor cooperativo é bom para as cooperativas, para o estado e para o país”, resumiu. ■

“O Paraná tem muito orgulho de suas cooperativas, que estão no ranking entre as maiores e melhores do Brasil”

Beto Richa
Governador do Paraná

Foto: Assessoria de Comunicação / Sistema Oeppar



Reconhecimento ao cooperativismo

Dirigentes de entidades e de instituições enaltecem os resultados originados com as parcerias estabelecidas com o Sistema Ocepar. Segundo o presidente da Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio), Darci Piana, as cooperativas têm participação decisiva para o desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Para o presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento (APD), Adalberto Netto, as cooperativas paranaenses são modelo para o Brasil e para o exterior. E de acordo com o diretor de operações do Sebrae/PR, Julio Cezar Agostini, o benefício da parceria entre a instituição e cooperativas se estende à sociedade em geral.

Piana disse que a Fecomércio “desenvolve um trabalho muito grande com a Ocepar e também a Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), porque a soma dos recursos do setor agropecuário é que tem sustentado a economia do nosso estado. E quando essas pessoas ganham dinheiro, gastam

no comércio, ou seja, quando a agropecuária vai bem, o comércio também vai bem. Daí a necessidade desse trabalho em conjunto”.

Para ele, o setor cooperativo paranaense é muito organizado e tem sido exemplo para o Brasil e para o mundo. “Por isso, ficamos orgulhosos de estar neste estado e ser parceiro do setor produtivo, principalmente das cooperativas. E ficamos contentes em ver este encontro comemorando os resultados positivos neste final de ano”, ressaltou Piana.

Netto disse que a APD firmou acordo com a Ocepar em 2016. “Somos grandes parceiros e trabalhamos forte para desenvolver as cooperativas, não só as agropecuárias, mas as de vários setores.” Em sua avaliação, o setor cooperativo paranaense é muito importante para o desenvolvimento socioeconômico do estado, a ponto de ter se tornado referência não só para o Brasil, mas para o mundo.

Agostini enfatizou que o trabalho entre as cooperativas e o

Sebrae/PR “é uma parceria perfeita porque ambos se preocupam muito com o progresso dos territórios de desenvolvimento local”. E destacou, entre as ações conjuntas, o Programa Internacional de Formação de Lideranças, que visa ao desenvolvimento de lideranças cooperativistas com visão internacional. Lembrou que o Sebrae concluiu trabalho de encadeamento produtivo com a Cocamar, em que 55 microempresas fornecedoras da cooperativa aumentaram o faturamento em mais de 20% ao ano durante a crise.

Agostini afirmou ainda que o Sebrae tem um trabalho de muita sinergia com as cooperativas de crédito, gerando competitividade para o negócio do setor. “É um trabalho fantástico, porque, nesses dois últimos anos de crise, enquanto grandes bancos deixaram de emprestar para as pequenas empresas, as cooperativas de crédito aumentaram em 32% o financiamento para este segmento.” ■



Richa e Zampronio são homenageados com o Troféu Ocepar

Fotos: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar



Governador Beto Richa disse que se sentiu honrado em receber o Troféu Ocepar



Áureo Zampronio compartilhou a homenagem com pessoas que estão à sua volta, fornecendo apoio em seu dia a dia

O governador Beto Richa e o presidente da Cooperativa Coagru, com sede em Ubitatã, noroeste do Paraná, Áureo Zampronio, foram homenageados no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2017 com o Troféu Ocepar, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao cooperativismo do estado.

“Eu fico extremamente honrado pela homenagem que vocês me fazem porque parte deste segmento que eu tanto respeito e que reconheço por sua importância. Muitos dirigentes me agradeceram pelas ações do governo em prol do setor. Mas eu não tenho feito nada além do que a minha obrigação, fortalecendo setores como esse,

que geram tanto desenvolvimento para o Paraná. Vou procurar sempre merecer a confiança de vocês e fazer jus à essa honraria que me entregam, por meio das ações que podemos desenvolver na vida pública”, disse Richa.

O governador nasceu em Londrina, em 29 de julho de 1965. É filho do ex-governador José Richa e Arlete Richa. Graduado em Engenharia Civil, ingressou na vida pública aos 29 anos. Já atuou como deputado estadual, vice-prefeito de Curitiba e secretário municipal de Obras.

Em 2004, aos 39 anos, foi eleito prefeito da capital paranaense e reeleito em 2008. Em 2010, elegeu-se governador do Paraná e reeleito em outubro de 2014. Em seus mandatos, Richa tem demonstrado um grande apreço pelo setor, sempre disposto a dialogar sobre as demandas e sugestões do cooperativismo.

Compartilhamento

O presidente da Coagru disse que estava recebendo a honraria

com orgulho e satisfação. “Quero dividir essa homenagem com minha esposa, Cida, que sempre esteve ao meu lado. E, também, com todos os funcionários da Coagru, que prestam serviços com vontade e carinho. Compartilho ainda com os cooperados. Quem faz as cooperativas são os associados, que são o maior patrimônio delas. Também divido esse troféu com todas as pessoas que estão comigo até hoje. É com muito orgulho e satisfação que recebo essa homenagem. Vou guardá-la para sempre e honrá-la também”, disse Zampronio.

Natural de Cornélio Procópio, norte do Paraná, Zampronio chegou em Ubitatã em 1962. Foi sócio fundador da Coagru, que hoje possui 2.500 associados. Desde 1983 vem conduzindo as atividades da cooperativa, como diretor-presidente, mas já foi vice-presidente. Também é Conselheiro da Unitá, Cooperativa Central, cuja unidade Industrial de Aves, destinada ao processamento de carne de frango, foi inaugurada em 2013. ■

O Troféu

O Troféu Ocepar foi criado em julho de 1977, durante solenidade em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, pelo então presidente Benjamin Hammerschmidt. Já foi entregue a 35 personalidades, entre ex-governadores, ex-ministros, lideranças políticas, empresariais e do cooperativismo. ■

Sigrid e Klein recebem a Medalha do Mérito Cooperativista



A Medalha do Mérito Cooperativista foi concedida à Sigrid em reconhecimento a mais de quatro décadas de dedicação ao cooperativismo



Fotos: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar

Ligado às cooperativas desde o início de sua carreira profissional, Klein afirmou que receber a honraria tem grande significado

Também em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao cooperativismo paranaense, a ex-funcionária do Sistema Ocepar, Sigrid Ritzmann, e o diretor-financeiro do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Odacir Klein, receberam a Medalha do Mérito Cooperativista, concedida pela diretoria da Ocepar e entregue no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2017.

“Conheci a doutrina do cooperativismo em 1974. Na época, estavam sendo desenvolvidos os programas de integração das cooperativas nas diversas regiões do Paraná. Os cooperativistas começaram a sonhar sonhos que para a época eram bastante utópicos. Mas o esforço comum de pesquisas e estudos, a aplicação e o envolvimento concreto das entidades e cooperativas, acabaram sendo a base fundamental para o desenvolvimento da autogestão no cooperativismo brasileiro e, conseqüentemente, da fundação do Sescop. E, então, o sonho se tornou a realidade de hoje”, afirmou.

“Com muito orgulho fui testemunha do desenvolvimento das cooperativas nesses 40 anos, acompanhando sua história, aprendendo e vivendo o cooperativismo e seus valores”, disse. “Receber essa homenagem é um grande privilégio, que encaro com muita honra e muita felicidade. Estou me sentindo superpoderosa, como poucas vezes na minha vida. E quero compartilhar essa alegria, principalmente com todos os meus colegas e ex-colegas do Sistema Ocepar”, destacou Sigrid.

Dedicação

Sigrid dedicou mais de quatro décadas de sua vida profissional ao cooperativismo. Ingressou no sistema em 1973, na Associação de Orientação às Cooperativas Paranaenses (Assocep), em Curitiba. Ela é bibliotecária, formada pela Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal do Paraná, com proficiência da língua inglesa pela Universidade de Cambridge, da Inglaterra. Possui especialização em Relações

Internacionais e MBA em Cooperativismo. Também atuou como chefe do Departamento de Documentação e Informação da Assocep até julho de 1982.

Sigrid foi responsável pela Central de Documentação na Ocepar. Também atuou como assessora cooperativista no Sescop/PR, tendo como uma de suas principais atividades a orientação a grupos interessados em constituir novas cooperativas.

Odacir Klein lembrou que começou sua trajetória profissional numa cooperativa de pequenos suinocultores e afirmou considerar a Ocepar um símbolo entre as instituições estaduais do cooperativismo. “É muito significativo receber essa medalha da Ocepar, entidade modelo que implantou a autogestão, um processo tão necessário e importante do setor cooperativista”, afirmou.

Gaúcho, natural de Getúlio Vargas, ele presidiu o BRDE, de julho de 2016 a novembro de 2017. Atualmente, exerce o cargo de diretor financeiro na instituição. ■

Protocolo de intenções é assinado com o BRDE

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) assinaram, no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, no dia 8 de dezembro, em Curitiba, um protocolo de intenções com o objetivo de fortalecer a economia cafeeira do Paraná, implementar ações conjuntas para o credenciamento do BRDE como agente financeiro do Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) e divulgar a oferta dos recursos disponíveis às cooperativas e aos seus cooperados.

De janeiro a novembro de 2017, foram liberados R\$ 3 bilhões do Fundo aos agentes financeiros, o que representou 65,6% do total de R\$ 4,60 bilhões repassados na atual safra cafeeira. O Paraná é o sexto maior produtor brasileiro em área plantada de café. Em 2017, foram cultivados 46 mil hectares e produzidos 1,25 milhão de sacas de 60 quilos de café beneficiado, ou seja, 3% da safra nacional.

Logo que o banco for credenciado como agente fi-

nanceiro do Funcafé, a Ocepar e o BRDE vão formalizar os procedimentos a serem adotados para o repasse dos recursos às cooperativas e seus cooperados e estabelecer instrumento próprio para regular a atuação conjunta das entidades.

“Essa parceria faz com que tenhamos mais comprometimento nessa relação de trabalho das cooperativas, da Ocepar e BRDE com o Ministério da Agricultura. O Funcafé, que hoje já é demandado de uma forma bastante significativa em outras regiões do país, em especial Minas Gerais e Espírito Santo, poderá ter uma presença de liberação de recursos mais forte para a nossa cafeicultura, que também tem importância para o PIB agropecuário do nosso Estado. Por isso, nós só temos a comemorar a assinatura desse protocolo de intenções”, disse o presidente do BRDE, Orlando Pessuti. Ele acredita que a partir da próxima safra o banco já deverá estar credenciado a operar com o Fundo.

“Mais uma vez, o BRDE e as cooperativas estão atuando em conjunto. Agora, para beneficiar as cooperativas e os cooperados que lidam com essa importante cultura, a cafeicultura, que, inclusive, deu origem a várias cooperativas agropecuárias em nosso estado e hoje ainda representa uma fonte de renda e uma alternativa de diversificação das atividades rurais”, disse o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. “O BRDE tem contribuído muito com o cooperativismo no fomento de recursos que estão ajudando a viabilizar os investimentos do setor. Também temos mantido um bom relacionamento no financiamento da agricultura familiar e estamos agora ampliando essa parceria com o café. Já temos um bom caminho trilhado juntos, o que credencia o banco a fornecer apoio também por meio do repasse de recursos do Funcafé”, acrescentou.

Assinatura

No Encontro Estadual, o protocolo de intenções entre as duas entidades foi assinado por Ricken, Pessuti e pelo diretor de operações do BRDE, João Luiz Agner Regiani. ■



Foto: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar

Um dos objetivos do protocolo assinado pela Ocepar e BRDE é fortalecer a economia cafeeira paranaense

COXINHA DAS ASAS C.VALE,
O TEMPERO PERFEITO PARA
QUALQUER OCASIÃO.



A Coxinha das Asas C.Vale vem temperada com as melhores especiarias que resultam num prato suculento e saboroso. Fácil de preparar, pode ser servida naquele churrasquinho ou utilizada pra agregar ainda mais sabor às suas receitas. Experimente!



www.cvale.com.br

Cooperativas utilizam crédito de ICMS

Coamo e Copacol são as primeiras a usarem parte do tributo como pagamento pela compra de caminhões

Durante o Encontro de Cooperativistas Paranaenses, o governador Beto Richa e o secretário da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, assinaram acordo que liberou às cooperativas Coamo, de Campo Mourão, no centro-oeste do estado, e Copacol, que fica em Cafelândia, no oeste, o acesso a créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de acordo com a nova modalidade do programa Paraná Competitivo, em vigor desde março do ano passado. As duas cooperativas são as primeiras empresas atendidas pela medida. A Coamo vai adquirir 64 caminhões, no valor de R\$ 22 milhões, enquanto a Copacol vai agregar à frota mais 18 veículos, totalizando R\$ 5,2 milhões. Segundo o acordo, elas vão usar créditos de ICMS para quitar 50% do valor.

A transferência de créditos acumulados de ICMS se destina

a exportadores e empresas com diferimento do tributo em cadeia. O crédito acumulado se origina na aquisição de insumos, como energia elétrica e embalagens, uma vez que em parte das saídas dos produtos produzidos e comercializados não incide o imposto sobre exportação, e parte da cesta básica e produtos primários destinados à industrialização que ficam diferidos para etapa posterior. Como exemplo pode-se mencionar que, com a não incidência de ICMS na exportação, ou seja, na saída do produto processado, não há como deduzir o imposto pago na entrada, o que acaba constituindo crédito para a cooperativa junto ao fisco estadual. Ou seja, se o valor devido pelas vendas for menor que o crédito apurado pela compra, o saldo é transferido para aproveitamento em períodos posteriores, esclarece o analista técnico especializado da Gerência Técnica da Ocepar, Rogério Croscato.

Os créditos podem ser usados para pagamento de parte de investimentos em bens produzidos no estado, como peças e partes de máquinas, veículos e materiais destinados a obras de construção civil do empreendimento, de acordo com o termo assinado diante de público de mais de dois mil cooperativistas presentes no Encontro Estadual e que também foi acompa-

nhado pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, pelo vice-presidente da Copacol, James Fernando de Moraes, pelo diretor-secretário da Copacol, Silvério Constantino, pelo diretor-secretário da Coamo, Ricardo Accioly Calderari, pelo gerente regional de vendas da Volvo, Luiz Rissato, e pelo presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento (APD), Adalberto Netto.

Ricken lembrou que as cooperativas acumulam créditos de ICMS tanto na exportação como na venda de produtos para a cesta básica. “Não conseguimos transferir este recurso e ficamos com os créditos no nosso balanço. Então o governo, por meio da Secretaria da Fazenda e nossa equipe de técnicos, desenvolveu esta fórmula, dando condições de utilizar o crédito em investimento que vai gerar mais desenvolvimento ao Paraná”, acrescentou.

A medida, segundo o governador Beto Richa, contribuirá para fortalecer o agronegócio paranaense. Ele ainda destacou o papel das cooperativas agropecuárias nesse contexto. Em 2017, elas exportaram o equivalente a R\$ 8,3 bilhões. “As cooperativas paranaenses contam com o apoio do nosso governo para que se consolidem cada vez mais como uma referência no Brasil”, disse.

Na avaliação do secretário estadual da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, a possibilidade de usar parte dos créditos acumulados de ICMS vai beneficiar ainda mais as cooperativas. “Elas fazem diferença na economia do estado ao agregar valor à produção agropecuária. E isso é um passo importante para que elas possam usar um recurso que estava parado para aplicar em suas estruturas”, pontuou.

Riqueza e renda

O secretário da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, disse que a utilização de valores por esta modalidade contribuirá para fazer o dinheiro circular no estado, gerando emprego e renda para as empresas e para a população. “Reservamos em torno de R\$ 100 milhões para este programa, que estamos inaugurando com as cooperativas Copacol e Coamo, que vão investir na aquisição de veículos da Volvo, ou seja, o crédito acumulado das coopera-

tivas é utilizado na aquisição dos caminhões produzidos no estado”, lembrou.

Integrando o novo Paraná Competitivo, na análise de Costa, “este é um programa ‘ganha-ganha’, pois ganham as empresas que produzem bens, que serão adquiridos pelas cooperativas que, por sua vez, têm a oportunidade de utilizar o crédito acumulado oriundo de exportações imunes de ICMS para o aumento de seus investimentos. Com isso, elevarão cada vez mais a sua capacidade produtiva no estado”.

Reduz desembolso

O diretor-secretário da Coamo, Ricardo Calderari, classificou como importante a autorização para acessar o recurso do crédito acumulado de ICMS para compensar 50% do investimento na aquisição de caminhões e, assim, poder ampliar a frota. “Isso representa um retorno muito importante para a frota da Coamo, pois irá contribuir

para agilizar o transporte da produção dos cooperados até os portos. É um investimento muito bom para a cooperativa. O que não pode é ter ICMS parado”, acrescentou.

Para o presidente da Copacol, Valter Pitol, a ampliação da frota com mais 18 caminhões servirá para atender a ampliação das atividades frango, suíno e peixes. “Como podemos usar recursos do imposto acumulado, iremos reduzir em 50% o desembolso com o investimento (R\$ 5,2 milhões) no atendimento à demanda da cooperativa para suprir a demanda gerada pela ampliação dessas atividades”, adiantou, ao acrescentar que haverá aumento no número de funcionários da cooperativa devido à contratação de mais motoristas, por exemplo. “Por isso, estamos satisfeitos com o convênio entre a Ocepar, estado e Volvo, porque permite nos adequarmos à demanda dos integrados, com redução no desembolso para a aquisição de caminhões”, disse. ■



Foto: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar



Decreto assinado pelo governador Beto Richa no Encontro Estadual contempla vários itens, como café torrado e moído, fiação de algodão, produtos da industrialização da mandioca, aquisição de soja e algodão em pluma em operações interestaduais, farinhas e misturas

Prazo de benefícios fiscais é prorrogado

Atendendo à solicitação do Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), o governo estadual prorrogou para 30 de abril de 2019 a vigência de créditos presumidos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) para estabelecimento industrial que adquirir algodão em pluma ou soja em grãos, em operação interestadual, no percentual de 12% sobre o valor da compra, e, ainda, para as vendas de fios de algodão, resultando em uma carga tributária final de 3%.

Também foi atendido pleito quanto ao crédito presumido de 50% do valor do imposto devido nas saídas em operações interestaduais de produtos resultantes da industrialização da mandioca, e crédito presumido de 5% sobre o valor das saídas interestaduais de café torrado em grão, moído ou descafeinado.

A prorrogação do benefício fiscal contempla ainda a farinha e misturas resultantes da industrialização do trigo. O alongamento do prazo do crédito presumido de ICMS foi requerido pela Ocepar, em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Sindicato da Indústria do Trigo no Estado do Paraná (Sinditrigo/PR) e Sindicato das Indústrias de cacau e balas, massas alimentícias e biscoitos de doces e conservas alimentícias do Paraná (Sincabima).

O Decreto nº 8.479, autorizando o alongamento do prazo dos créditos presumidos do ICMS, foi assinado pelo governador Beto Richa e pelo Secretário da

Fazenda, Mauro Ricardo Costa, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, no dia 8 de dezembro, em Curitiba, e publicado posteriormente no Diário Oficial do Estado que circulou no dia 13 de dezembro. No Encontro, o secretário da Fazenda enfatizou que a decisão “significa a manutenção da competitividade da produção paranaense, reduzindo a carga tributária das cooperativas aqui instaladas”.

Segundo o analista técnico especializado da Ocepar, Rogério Croscato, a medida foi comemorada pelo cooperativismo paranaense. “Havia uma grande preocupação do setor produtivo quanto ao encerramento da vigência dos benefícios fiscais em 31 de dezembro de 2017, por considerar que esta contrapartida do estado era imprescindível para a continuidade da recuperação da economia paranaense, proporcionando maior competitividade aos produtos produzidos no Estado, com geração de emprego e renda à população”, afirmou.

Momento

“Este é o momento em que as cooperativas estão realizando o planejamento para o exercício de 2018. Dessa forma, a medida traz uma segurança jurídica maior, possibilitando a realização desde já das negociações de compra e venda com a carga tributária definida, em relação aos produtos ora contemplados”, acrescentou Croscato. ■

Fazer **Juntos** para movimentar o agronegócio.

Cleirton Seidel
Associado Sicredi

Márcio Daronch
Colaborador Sicredi

morya.

É a confiança que faz a nossa parceria evoluir.

Estamos ao seu lado para o que você
precisar: Crédito Rural, Consórcio de
Máquinas e Implementos, Investimentos
e Seguros Rurais.

**Venha visitar nosso estande
no Show Rural 2018.
De 5 a 9 de fevereiro.**

somos coop

o orgulho de ser cooperativista

Campanha nacional de valorização do cooperativismo é lançada.

Objetivo é fortalecer o sentimento de ser cooperativista e fazer com que mais e mais brasileiros conheçam esse jeito humanizado de fazer negócios e gerar resultados

Muita gente por aí ainda não se deu conta de que boa parte daquilo que consome – desde serviços até produtos de primeira necessidade ou itens de alto valor agregado – foi produzido, transportado ou comercializado por uma cooperativa. Isso quer dizer que bem antes de o sol nascer, já tem cooperado trabalhando duro para alimentar, vestir e facilitar a vida de milhares de famílias brasileiras. Ao fazer isso, esses cooperados e suas cooperativas transformam realidades, por meio da geração de trabalho, renda e inclusão socioeconômica nas comunidades onde estão inseridos. E, ao final do dia, um único sentimento liga essas pessoas: o orgulho de ser parte de um movimento que valoriza quem faz, como faz e porquê faz.

Assim, para reforçar esse orgulho de ser cooperativista e, também, para garantir que mais e mais brasileiros conheçam esse jeito humanizado de fazer negócios e gerar resultados, o Sistema OCB criou o

movimento SomosCoop – uma campanha nacional de valorização das cooperativas brasileiras, seus cooperados e empregados.

“É com um sentimento de orgulho, que fazemos o lançamento do SomosCoop, um movimento permanente, onde ser cooperativista é saber que somos todos um só, é acreditar que só é possível ter um mundo justo e equilibrado quando o desenvolvimento econômico e social andam juntos, de mãos dadas”, disse o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, ao lançar o movimento SomosCoop no Paraná, na abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. “Aproveito para falar para o Brasil e para o Paraná que no cooperativismo todos ganham. No cooperativismo, produzimos e geramos resultados, com responsabilidade social, ambiental. No cooperativismo somos mais. Mais felizes, mais fortes, mais realizados”, completou.



Em âmbito nacional, o SomosCoop foi divulgado pela primeira vez no dia 21 de novembro, em Brasília, durante a cerimônia do Prêmio de Excelência de Gestão do SESCOOP. Na ocasião, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, frisou que essa campanha nasceu para ser um movimento nacional de valorização do orgulho de trabalhar, de forma cooperativa, por uma economia local mais forte e, assim, por um país mais desenvolvido e próspero. Para a liderança, é por acreditar na possibilidade real de unir desenvolvimento econômico, social e ambiental, somando forças e compartilhando resultados, que cooperativistas de todos os cantos do país trabalham diariamente. “Essas pessoas têm a certeza de que contribuem com o desenvolvimento não apenas do cooperativismo, mas do Brasil”, enfatizou o presidente.

“Hoje, somos mais de 13 milhões de brasileiros que defendem um país mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. As nossas cooperativas têm uma contribuição importante na produção agropecuária nacional, na inclusão e na educação financeira de milhões de pessoas no país. E fazemos o mesmo em muitas outras áreas. Na saúde, por exemplo, garantimos atendimento de qualidade para 28 milhões de brasileiros. Ou seja, o cooperativismo está muito mais presente na vida do brasileiro do que ele imagina”, avaliou Márcio Lopes.

Por fim, o dirigente afirmou: “Tenho certeza de que, juntos, vamos fazer barulho e levar o movimento SomosCoop para todos os cantos desse nosso Brasil. Vamos mostrar à população brasileira que as relações de ganha a ganha são possíveis, sim, podendo ser

Foto: Assessoria de Comunicação / Sistema OCBpar



Superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, fez o lançamento oficial do movimento no Paraná, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas

colocadas em prática a partir da cooperação. Vamos juntos, SomosCoop!”

Divulgando o cooperativismo

O movimento teve início com o lançamento de um vídeo institucional sobre o poder transformador do cooperativismo, spots para rádio e anúncios para internet, além de revistas. Para 2018, está prevista a divulgação de uma webserie sobre como as cooperativas colaboram com o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas. “Nossa proposta não é fazer uma divulgação de caráter publicitário do cooperativismo”, destacou a gerente de Comunicação do Sistema OCB, Daniela Lemke. “Queremos engajar as pessoas para essa causa, fazendo cada cooperativa ou cooperado abraçar, à sua maneira, o SomosCoop. Elas poderão usar o carimbo da campanha em seus produtos, vestir a camisa, simplesmente dizer ao mundo o quanto sentem orgulho de ser Coop”, concluiu.

Mostre ao Brasil que é ser cooperativista

Para participar do movimento SomosCoop é bem simples. Basta acessar o site: www.somos.coop.br, fazer o cadastro e baixar o material disponível. A partir daí, é só usar sem moderação, divulgando a campanha para seus cooperados e comunidade em geral. As cooperativas também poderão enviar sugestões de histórias, cases, palestras e iniciativas capazes de promover a valorização e o pleno reconhecimento do cooperativismo no Brasil. A sua participação fará toda a diferença. O endereço eletrônico é: comunicacao@ocb.com.br. Vem com a gente, afinal, juntos SomosCoop.





Colégio Agrícola Estadual (CAE) - Clevelândia - Beltrão



C. Vale



Bom Jesus

Caravanas da

Desde cedo foi grande a movimentação no entorno do Teatro Positivo. Já nas primeiras horas da manhã os primeiros cooperativistas começaram a chegar. Do interior, vieram 50 ônibus, um recorde na história do Encontro. Além disso, muitos participantes optaram pelo carro ou mesmo carona com amigos. Funcionários do Sistema Ocepar recepcionavam os grupos e os encaminhavam para a entrada do teatro, onde os cooperativistas reuniam-se para as fotos oficiais do evento. Confira algumas caravanas que marcaram presença no Encontro Estadual de Cooperativistas 2017.



Aerotaxi

CAE - Arapoti - Castro





CAE - Santa Mariana - Cambará



CAE - Diamante do Norte



CAE - Guarapuava - Irati

Cooperação



CAE - Rio Negro - Lapa



CAE - Palotina - Toledo



CAE - Umuarama - Campo Mourão



Capal

Fotos: Assessoria de Comunicação/ Sistema Ocpar



CAE - Umuarama - Campo Mourão



Castrolanda



Colégio Estadual de Educação Profissional (CEEP) - Foz do Iguaçu



Coagro

Coagru





Cooperante



Cooperativa Educacional da Lapa



Coamo



Cocamar



Coopagricola



Cocari

Coamo



Fotos: Assessoria de Comunicação / Sistema Cooperar



Coopermundi



Coprossel



Copagra



Copacol



Frísia



Copagril

Dental Uni





Integrada



Integrada



Lar



Sicob Credicapital



Sicredi Centro Sul



Sicredi Campos Gerais



Sicredi Fronteira

Fotos: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar



Sicredi Planalto das Águas



Sicredi Paranapanema



Sicredi Integração



Sicredi Rio Paraná



Sicredi Vanguarda



Sicredi Vale do Piquiri

Unimed Curitiba



Ética no mundo contemporâneo

“Ética e suas tensões no mundo contemporâneo” foi o tema da palestra ministrada pelo filósofo Luiz Felipe Pondé no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2017. Ele fez vários apontamentos sobre a vida moderna e deu dicas de como conviver com dilemas do dia a dia.



Fotos: Assessoria de Comunicação / Sistema Ocepar

No embalo da viola de Almir Sater



O show com o compositor, cantor e violeiro Almir Sater e sua banda encerrou o evento. Ele cantou clássicos, como Tocando em Frente, Chalana, Moreninha Linda, entre outros. Entre uma música e outra, Sater contou histórias que aconteceram ao longo de sua jornada.

Trajetoária ascendente

Ao completar 40 anos, a Central de Cooperativas do Oeste do Paraná planeja uma nova etapa de crescimento

A Frimesa, Central de Cooperativas sediada em Medianeira, no oeste do estado, comemorou 40 anos de atividades no dia 13 de dezembro. Foi fundada em 1977 por quatro cooperativas no sudoeste paranaense, com a missão de industrializar a matéria-prima dos associados. Dois anos depois, para comprar o Frigorífico Medianeira, mais cooperativas se uniram ao propósito, marcando o início operacional no segmento

de carnes com a marca Frimesa. Na sequência, o leite juntou-se como mais uma atividade a ser industrializada. Hoje, esse sistema mantém uma cadeia produtiva organizada do campo ao varejo.

A Frimesa chega ao seu quadragenário registrando quinze anos de crescimento ininterruptos. Resultado do investimento no aperfeiçoamento tecnológico, nas capacidades industriais, nos processos, na agregação de valor e, principalmente, nas pessoas. “São 40 anos seguindo a nossa essência e valores. Agir coletivamente para sustentar as cadeias produtivas”, afirma o presidente Valter Vanzella.

São seis indústrias com capacidade de processamento diário de 8.300 suínos e 850 mil litros de leite. Em 2017, o faturamento chegou a R\$ 2,83 bilhões, com portfólio de mais de 440 produtos. Números que posicionam a Frimesa como a maior empresa de abate de suínos do estado e a quarta do Brasil. Outra conquista é o título de empresa mais inovadora do Paraná e a marca de cooperativa mais lembrada pelos paranaenses.



Um frigorífico com capacidade de produção inicial de abate de 3.700 suínos/dia está sendo construído em Assis Chateaubriand, dentro do ciclo estratégico projetado até 2030

40 anos

Agora, a Central Frimesa anuncia um novo ciclo estratégico para o período que vai até 2030. Sem perder o foco no mercado, projeta construir nova planta industrial para crescer, no mínimo, 10% ao ano. “Vamos continuar investindo para dar vazão à necessidade de industrialização das nossas cooperativas filiadas”, complementa Vanzella.

Para tanto, já começou a construção do novo frigorífico em Assis Chateaubriand, oeste do Paraná, que terá uma capacidade de produção inicial de 3.750 suínos por dia, em 2021; 7.500 até 2024; 11.250 em 2027 e 15.000 até 2030, quanto atingirá a produção máxima. Pelo projeto, as cooperativas filiadas ampliarão unidades produtoras de leitões, unidades terminadoras e fábrica de ração.

“É necessário manter um crescimento constante. Essa proposta teve total adesão do produtor e das filiadas. Então, já estamos trabalhando para começar a concretizar o novo plano, aproveitando a oportunidade e a demanda por crescimento”, conclui Vanzella. ■

NOVO

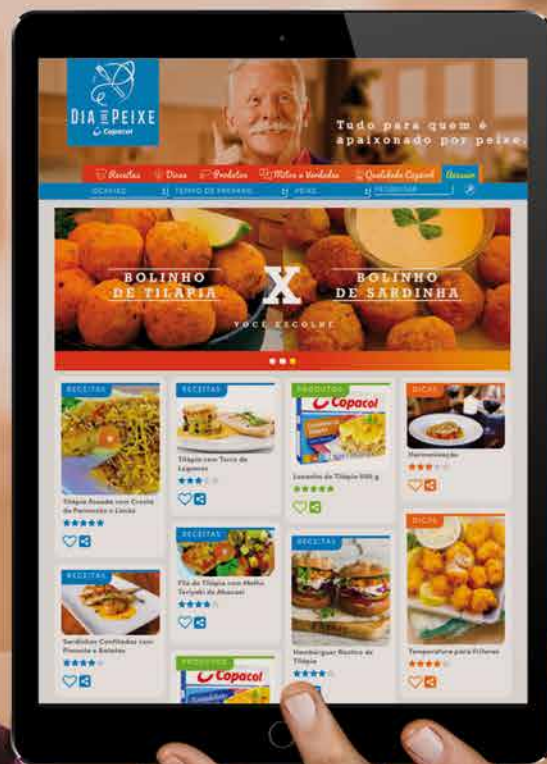
O portal feito para quem é apaixonado por peixe.

- ✓ O 1º portal de peixes do Brasil;
- ✓ Receitas exclusivas e práticas;
- ✓ Mitos e verdades;
- ✓ Disponível também em aplicativo.

Baixe já o seu!



As melhores
receitas
Dicas de preparo
Disponível
também em
aplicativo



fb.com/CopacolOficial

diadepeixe.com.br

Copacol

PAA continua em 2018



Programa de Aquisição de Alimentos tem orçamento recomposto, após grande atuação do cooperativismo no Congresso Nacional, assegurando a compra dos produtos da agricultura familiar

Após forte mobilização da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social, foi aprovado, no dia 13 de dezembro, o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2018, com o destaque para a garantia de continuidade do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), ameaçado desde o envio da proposta inicial em agosto de 2017.

Com a aprovação, o orçamento do programa saiu dos R\$ 4 milhões inicialmente propostos pelo Poder Executivo, para R\$ 375,9 milhões, reforçando a importância do programa para a agricultura familiar e suas organizações (cooperativas e associações), fortalecendo a geração de renda no campo e combatendo a insegurança alimentar.

A continuidade do PAA vem sendo ameaçada nos últimos anos por conta de dificuldades orçamentárias e o ápice do problema foi o envio da PLOA 2018 em agosto pelo Poder Executivo, que propunha um corte de 98,7% no orçamento do programa. Assim, a OCB mobilizou os parlamentares das Comissões de Agricultura da Câmara e do Senado, bem como representantes do MDS, Sead e Casa Civil. Também foram realizadas articulações com os relatores setoriais e na Frente Parlamentar da Agricultura.

Como resultado da atuação, a Comissão de Agricultura da Câmara aprovou emenda de autoria do deputado Sergio Souza, sugerida pelo cooperativismo, recompondo o valor do programa aos níveis de 2017 (R\$ 318 milhões). Também foi aprovada emenda na Comissão de Seguridade Social e Família, além de diversos parlamentares que apresentaram emendas individuais.

Ao final de todo o processo, os relatores setoriais, deputados Evandro Roman e Nilton Capixaba, e, principalmente, o relator-geral, deputado Cacá Leão, buscaram acatar os recursos apresentados nas emendas e garantiram uma recomposição do valor do programa para R\$ 375,9 milhões, dos quais R\$ 173 milhões já haviam sido incluídos pelo Poder Executivo no ajuste da PLOA realizado em outubro.

O resultado é uma grande vitória para o cooperativismo e para a agricultura familiar e garante a continuidade do PAA em 2018, possibilitando que as cooperativas da agricultura familiar possam ter mais essa alternativa de comercialização da sua produção, gerando renda e desenvolvimento social nas regiões onde atuam. ■

Em 2018 serão destinados R\$ 375,9 milhões ao PAA, reforçando a importância do programa para a agricultura familiar e suas organizações

Ampliação

Outra conquista comemorada pelo cooperativismo foi a publicação, no dia 1º de dezembro, do Decreto Federal nº 9.214/2017, que instituiu novas regras do PAA, ampliando a destinação dos produtos oriundos de cooperativas ou propriedades da agricultura familiar, que agora também poderão ser repassados à rede pública de saúde, aos estabelecimentos prisionais e às unidades de internação do sistema socioeducativo.

O novo decreto também possibilita aos agricultores familiares, por meio de cooperativas ou associações, a contratação de prestação de serviços e ou aquisição de insumos de terceiros para beneficiar, processar e industrializar os alimentos a serem adquiridos no âmbito do programa, conforme dispositivos definidos pelo Grupo Gestor do Programa. ■



Momento histórico

Após anos de mobilização, projeto aprovado no Congresso Nacional permite às cooperativas de crédito captar depósitos de prefeituras e outros entes públicos municipais

Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado



Votação final da matéria ocorreu no dia 12 de dezembro, no Senado

O cooperativismo brasileiro, especialmente o ramo crédito, obteve uma conquista histórica. Após seis anos de idas e vindas entre uma comissão e outra, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 100/2011, agora chamado Projeto de Lei da Câmara (PLC) 157/2017, foi aprovado por unanimidade no Senado, no dia 12 de dezembro, permitindo que as cooperativas de crédito captem depósitos de prefeituras e de outros entes públicos municipais. Após a votação no Congresso Nacional, o projeto seguiu para análise da Presidência da República, cujo prazo era de 15 dias para sancionar ou vetá-lo, parcial ou totalmente. Até o fechamento desta edição, o governo federal ainda não havia se manifestado sobre a matéria.

“A OCB, com o apoio fundamental da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), conseguiu mostrar ao Congresso Nacional a relevância das cooperativas de crédito para a economia dos municípios, sendo que, em mais de 500 deles, essa conquista representa a sobrevivência econômica da região”, disse o presidente do Sistema

OCB, Márcio Lopes de Freitas.

O líder cooperativista reforçou que, graças à aprovação da matéria, as prefeituras, suas autarquias e empresas públicas locais de centenas de municípios que não contam com atendimento bancário, nem mesmo o tradicional, feito por instituições financeiras privadas ou públicas, poderão gerir seus recursos em um banco cooperativo.

“As cooperativas de crédito já estão nessas localidades, suprimindo a lacuna deixada pelo estado, por meio de suas instituições financeiras oficiais. Para se ter uma ideia, em 564 cidades brasileiras, a única instituição bancária é uma cooperativa e isso faz com que as prefeituras tenham de gerir seus recursos em bancos localizados em outras cidades. A gestão dos recursos públicos desses lugares acaba sendo penalizada, sem falar nos servidores que dependem de um banco oficial para resolver suas questões financeiras”, explicou.

A partir de agora, as prefeituras poderão, por exemplo, realizar o pagamento dos servidores públicos municipais diretamente nas cooperativas. Até então, conforme

o parágrafo 3º, do artigo 164, da Constituição Federal, esses recursos só poderiam ser depositados em bancos oficiais.

Outra grande conquista para o cooperativismo brasileiro é que, agora, as cooperativas de crédito passam a poder realizar a gestão dos recursos do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

A aprovação do PLC 157/2017 também representa um recorde para o cooperativismo brasileiro. Nunca na história do Congresso Nacional, uma entidade havia conseguido aprovar um projeto nas duas Casas em menos de 20 dias.

Distribuídas por todo o país, as cooperativas de crédito, instituições financeiras sem fins lucrativos, reguladas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, reúnem mais de 9 milhões de cooperados, com ativos, em 2017, na ordem de R\$ 220 bilhões, depósitos de R\$ 103 bilhões e empréstimos de R\$ 81 bilhões, estando presentes e devidamente estruturadas em aproximadamente 95% dos municípios, com mais de 5,5 mil pontos de atendimento. ■

Base de dados: diagnósticos e gestão de maior precisão

O sistema de saúde está em constante aperfeiçoamento. Diversas iniciativas buscam unificar as informações da área. Em julho de 2017, o Ministério da Saúde publicou o sumário executivo “Estratégia e-Saúde para o Brasil”, divulgando ações para que, até 2020, esteja implantado no Brasil o conceito de e-Saúde global. O objetivo é disponibilizar, com a segurança e a confidencialidade necessárias, as informações de pacientes, profissionais de saúde e rede de prestadores de serviços, contidas na base de dados do Sistema Único de Saúde (Datasus), ampliando o acesso a essas informações à sociedade e aos gestores para a tomada de decisões e melhoria da qualidade na saúde.

Em Goiás, o Conecta SUS, gerenciado pelo Governo do Estado e Secretaria de Saúde de Goiás, se mostrou uma iniciativa eficiente no gerenciamento de dados ligados à saúde. “Em função das dificuldades dos municípios em obterem os dados de forma qualificada e em tempo oportuno para a tomada de decisões, o Conecta SUS, além de seu papel centralizador das informações no âmbito estadual, atua como descentralizador nos municípios”, explica o secretário de Estado da Saúde, Leonardo Moura Vilela.

Na prática, o Conecta SUS está desenvolvendo sistemas que atendam às necessidades locais, a partir da transformação da informação por meio do Business Intelligence e com o uso do georreferenciamento. Até o momento foram levantados

Integração de informações no setor é necessária para garantir autonomia aos profissionais no gerenciamento dos casos e definição de tratamentos



Foto: Pixabay

mais de 200 indicadores no mapa da saúde.

A integração entre as informações na área da saúde é fundamental para o acompanhamento de pacientes, gestão de riscos e avaliação de tecnologias em saúde, por exemplo. Porém, a compilação dos dados precisa ocorrer na área suplementar e pública simultaneamente para funciona-

mento do sistema como um todo.

Segundo o diretor de Mercado e Comunicação da Unimed Paraná, Sergio Ioshii, a padronização ou uniformização dos dados na área de saúde é uma necessidade e um enorme desafio. A disponibilização de informações e indicadores em saúde ainda ocorre de forma defasada, o que dificulta o planejamento de ações e tomada de decisões, em especial as relacionadas à vigilância epidemiológica.

Outro grande desafio é a integração sistêmica de informações na saúde suplementar, dada a impossibilidade de se obter o CID (Código Internacional de Doenças) e o tempo de doença a partir das guias TISS (Troca de Informação da Saúde Suplementar), visto a Resolução 1.819/2007 do CFM (Conselho Federal de Medicina).

A Unimed Paraná está implantando o projeto RES (Registro Eletrônico de Saúde), desenvolvido pela Unimed do Brasil, cujo objetivo é a construção de um sistema integrado, com base de dados unificada, que atenda a todos os requisitos definidos pelo CFM em termos de segurança e confidencialidade das informações.

Segundo o diretor de Inovação e Desenvolvimento da Unimed Paraná, William Procópio dos Santos, além da unificação, pretende-se a integração de informações contidas em outras bases de dados, trazendo subsídios para os programas de atenção à saúde, de segurança do paciente e de qualidade da rede de prestadores de serviços. ■



UM PLANEJAMENTO BEM ESTRUTURADO É A CHAVE DO SUCESSO



Quando planejamos, estabelecemos metas. E metas são datas para tornar nossos sonhos, realidade. Por isso, a Cocamar estabelece e revisa anualmente o seu Planejamento Estratégico que norteia todas as ações da cooperativa. É assim que garantimos que a cooperativa se mantenha sempre em ritmo de desenvolvimento. Com a cabeça nas nuvens e com os pés no chão.

R\$ 1,5 milhão é sorteado entre poupadores

Sicredi incentiva associados a poupar e, ao mesmo tempo, concorrer a prêmios em dinheiro

No dia 2 de janeiro de 2018, o Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 3,6 milhões de associados em todo o Brasil, sorteou um prêmio de meio milhão de reais entre os associados que investiram na poupança ao longo do ano. Esse foi o último sorteio da campanha “Poupança Premiada,

quando vê poupou, quando vê ganhou”, que já realizou mais de 300 sorteios em 2017, para quem depositou ao menos R\$ 100 na caderneta de poupança. Ao todo, a campanha distribuiu R\$ 1,5 milhão e estimulou o hábito de poupar nos associados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Para o diretor de desenvolvimento em negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, Adilson Felix de Sá, o principal resultado dessa iniciativa é a mudança de comportamento das pessoas. “O brasileiro tem grande dificuldade para poupar e planejar o futuro e, com essa campanha, nós conseguimos mostrar a importância e as vantagens da educação financeira para milhares de associados”, explica. Para participar dos sorteios semanais de R\$ 2 mil e mensais de R\$ 50 mil bastava depositar R\$ 100 na poupança. Mas se os depósitos fossem na modalidade poupança programada, as chances de ganhar dobravam.

Os resultados falam por si. Em dois anos de campanha de estímulo à poupança, as cooperativas Sicredi dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro duplicaram o montante de recursos administrados em poupança, chegando perto da casa dos R\$ 3 bilhões. Somente entre maio e novembro de 2017, período ativo da campanha, mais de R\$ 620 milhões foram investidos na poupança. Já a moda-

lidade programada saltou de cerca de 23 mil investidores para quase 135 mil participantes nos três estados, o que quintuplicou o saldo da caderneta no período de dois anos.

De acordo com o gerente de Marketing da Central Sicredi PR/SP/RJ, Rogério Leal, a ação superou todas as expectativas e trouxe muitos aprendizados. “Ao criar uma iniciativa tão benéfica como a Poupança Premiada, nós esperávamos resultados positivos, mas a meta foi amplamente superada. Ao incentivar o hábito de poupar, todos ganham, pois, o recurso economizado é uma garantia de tranquilidade para o poupador, além de fortalecer a sua cooperativa, que consegue na outra ponta do negócio oferecer mais linhas de crédito a quem precisa. É o que chamamos de ciclo virtuoso de desenvolvimento: o associado economiza mais, a cooperativa cresce e, com isto, pode aumentar a oferta de linhas de financiamento a outros associados, beneficiando toda a sua região. Fazemos o dinheiro circular e ajudamos no aquecimento da economia”, analisa.



Fotos: Assessoria Sicredi

Rita Pasqua Peloso Ritti, de Coronel Vivida



Valdirene Ferreira de Miranda Seraphim, de Santo Antônio da Platina



Francisco Vieira Carriel, de Nova Laranjeiras



Os resultados dos sorteios realizados ao longo de 2017 estão disponíveis no site: <https://www.quandoveganhou.com.br/>.

O futuro milionário será conhecido até o dia 15 de janeiro de 2018, após a auditoria do sorteio pelos órgãos competentes.



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Resultados e perspectivas

Em seminário, dirigentes do Sicoob Unicoob fazem balanço de 2017 e projeções para 2018

Pelo terceiro ano consecutivo, os presidentes dos Conselhos de Administração e os principais executivos das 19 cooperativas que integram o Sicoob Unicoob se reuniram para o Seminário de Encerramento. Realizado no dia 4 de dezembro, na Acim (Associação Comercial e Empresarial de Maringá), o evento contou ainda com representantes da Central, Unicoob Consórcios, Unicoob Corretora e Instituto Sicoob.

No encontro, os dirigentes fizeram um balanço dos resultados do sistema em 2017 e falaram sobre as perspectivas para o próximo ano. Como parte da programação, os participantes também assistiram a duas palestras. A primeira delas foi ministrada pelo diretor-presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada, que falou sobre os principais desafios do cooperativismo e as transformações na economia, sobretudo com a digitalização dos serviços financeiros.

“O grande desafio da vez é reverter e reconstruir paradigmas para acompanhar essas transformações. O passado é burocratizado, o futuro é descomplicado. Precisamos ir

além de produtos e serviços e relacionar o cooperativismo com inovação e tecnologia se quisermos ter um crescimento exponencial”, reforçou. Almada citou ainda os projetos que o Bancoob e o Sicoob têm desenvolvido para acompanhar essas mudanças, como o Conexão Sicoob, que busca a aproximação das cooperativas com o público jovem.

Em seguida, o jornalista da Rede Globo, Clayton Conservani, repórter do quadro Planeta Extremo do Fantástico, mostrou imagens emocionantes e narrou momentos tensos em suas expedições pelos lugares mais bonitos e perigosos do planeta, como os montes Everest (Tibete) e Mckinley (Alasca).

Acostumado a enfrentar situações extremas para suas reportagens, ele falou sobre ocasiões em que foi preciso tomar decisões de alto risco e destacou ainda que foi necessário muito planejamento, treinamento, dedicação e trabalho em equipe para realizar tarefas arriscadas e que pareciam quase impossíveis. Conservani encerrou sua palestra deixando aos partici-

pantes do seminário a mensagem de que com metas claras, apoio e persistência, é possível superar limitações e obstáculos para alcançar o que se deseja.

Após as palestras, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Unicoob, Jefferson Nogaroli e o diretor-presidente, Marino Delgado, conduziram a assinatura do acordo de metas e orçamento das cooperativas e controladas para 2018. Ao final, cada participante recebeu um exemplar do livro comemorativo aos 15 anos do Sicoob Unicoob, lançado durante o evento. ■

Instituto Sicoob

Durante o Seminário de Encerramento, as cooperativas que cumpriram as ações planejadas ao longo do ano para a execução dos programas do Instituto Sicoob foram reconhecidas com o selo Cooperativa Amiga da Comunidade. Em 2017, pela primeira vez, todas as cooperativas do Paraná foram contempladas e duas do Pará também conquistaram o selo. A premiação foi entregue aos representantes das cooperativas pela gerente do Instituto Sicoob, Emanuelle Moraes e pela presidente do Conselho de Administração do Sicoob Meridional e vice-presidente de responsabilidade cultural do Instituto Sicoob, Solange Pinzon de Carvalho Martins. ■

Espaço diferenciado

Novas agências da Uniprime Alliance ampliam o conceito de conforto e sustentabilidade

A Uniprime Alliance, com sede em Cascavel, oeste do Paraná, e agências também em Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão, está entregando aos seus 4.700 cooperados dois novos espaços de atendimento, que ampliam o conceito de requinte, conforto e preocupação com a preservação dos recursos naturais, característica também marcante da cooperativa de crédito, que tem fortes raízes no segmento da saúde.

O primeiro passo aconteceu no dia 13 de dezembro, com a entrega das obras de reforma e ampliação da agência Mato Grosso, uma das três em operação em Cascavel. A agência incorpora sistema de geração de energia solar, refrigeração de baixo consumo energético e bicicletário.

Já no primeiro semestre de 2018, deverá estar concluída a nova agência de Francisco Beltrão, com área total de 285 metros qua-

Entre as 100 maiores do País

Aos 20 anos de sua fundação, a Uniprime Alliance conta com 4.700 cooperados e administra R\$ 500 milhões em ativos financeiros.

Ocupa a 89ª posição entre as 985 cooperativas brasileiras de crédito, segundo classificação recente do Banco Central do Brasil. ■



Fotos: Assessoria Uniprime Alliance

Presidente do Conselho de Administração, Hirofumi Uyeda, diretora-administrativa Maryam Olympia Yasbick Spricido e diretor-financeiro Cláudio Jundi Kimura, inaugurando a agência Uniprime Mato Grosso

drados, também projetada para atender a todas as normas de preservação ambiental e energética.

A preocupação com o meio ambiente também levou à criação de linhas de financiamentos para ações de sustentabilidade ambiental, como a 'Ecoprime', que disponibiliza recursos a juros e prazos diferenciados, para aquisição de bens e serviços ligados à sustentabilidade.

Segundo o presidente do Conselho de Administração, médico Hirofumi Uyeda, outra característica das agências Uniprime Alliance é a arquitetura interna, que reserva a área mais nobre para os chamados "Espaços do Cooperado", locais destinados exclusivamente à integração e convivência entre os cooperados. "Esses espaços foram projetados no centro para que todas as outras estruturas fiquem dispostas ao seu redor, servindo de permanente alerta para que nunca esqueçamos o motivo pelo qual a Uniprime Alliance existe, que é o



Nova agência de Francisco Beltrão será inaugurada no início de 2018

de bem servir ao cooperado", resume Uyeda.

Segundo o presidente, "apesar do ano difícil, com a turbulência política impactando negativamente a economia, encerramos 2017 com resultados muito positivos. Nos aspectos financeiros, que são naturalmente ligados à nossa atividade, apresentamos um desempenho notável, fruto dos cooperados que operam seus ativos financeiros na Uniprime, e cujos resultados serão distribuídos na próxima Assembleia Geral Ordinária", raciocina Uyeda. ■

A qualidade de sempre, agora em uma nova linha de produtos.

GIACOMETTI®



Um produto com a qualidade
INTEGRADA
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

FUNRURAL APROVADO

Foi aprovado, no dia 14 de dezembro, no Plenário do Senado Federal, o PLC 165/2017, que institui o Programa de Regularização Tributária Rural. O texto, que já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, seguiu para sanção. O prazo é de 15 dias para o presidente Michel Temer sancionar ou vetar, total ou parcialmente, a matéria, contados a partir do recebimento do projeto. Até o fechamento desta edição da revista Paraná Cooperativo, o governo ainda não havia anunciado a sua decisão. O Sistema OCB destacou, entre os pontos de interesse do cooperativismo que constam no texto final, a redução da alíquota incidente sobre a receita bruta, passando a ser devido pelo produtor rural empregador, tanto pessoa física como jurídica, os percentuais de 1,2% e 1,7%, respectivamente (dispositivo aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018). O prazo de adesão ao programa vai até 28 de fevereiro deste ano.

Foto: Agência Senado



TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

Uma comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 19 de dezembro, o Projeto de Lei 4.860/16, que define as regras para o transporte rodoviário de cargas no país. O texto final foi aprovado na forma de substitutivo do relator, deputado Nelson Marquzelli. O deputado Assis do Couto cobrou um tratamento diferenciado para o transportador autônomo e para as cooperativas formadas por caminhoneiros. "Nós temos transportadores que tem um caminhão, meio caminhão, até transportadoras que tem centenas de caminhões. Não se deve tratar os desiguais de forma igual", disse. Diante dos argumentos, a regra prevista no substitutivo original, estabelecendo que o transportador autônomo só poderia ter um caminhão, foi alterada, elevando esse número para três.

Foto: Agência Câmara



Foto: OCB

FUTURO DO SETOR

Um dia inteiro dedicado a pensar nos próximos passos do cooperativismo do país. Foi assim o Encontro dos Presidentes do Sistema OCB, realizado em 13 de dezembro, na Casa do Cooperativismo Brasileiro, em Brasília, e que contou com a participação dos representantes do movimento cooperativista nacional. Um dos temas discutidos foi o movimento SomosCoop, uma campanha nacional de valorização das cooperativas brasileiras, seus cooperados e empregados. Também foram debatidas questões relacionadas à realização da 14ª edição do Congresso Brasileiro do Cooperativismo, que deve ocorrer em 2019, indicadores de desempenho, diretrizes finalísticas e governança do SESCOOP, uma das entidades que integram o Sistema OCB, ao lado da OCB e da CNCOP. O evento contou, também, com a participação de Valdir Simão, ex-ministro da Controladoria Geral da União.



Foto: Ricardo Rossi / Assessoria Ocepar

ORDEM DO PINHEIRO

O cooperativismo paranaense foi homenageado, no dia 19 de dezembro, em Curitiba, com a outorga da Ordem Estadual do Pinheiro, condecoração que faz parte da comemoração dos 164 anos da Emancipação Política do Paraná. A solenidade ocorreu no Palácio Iguazu, quando o governador Beto Richa entregou a honraria a mais de 60 personalidades, entre as quais o ex-presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, o atual presidente da entidade, José Roberto Ricken, e o presidente da Cooperativa Integrada, Jorge Hashimoto. A Ordem Estadual do Pinheiro é o símbolo do reconhecimento do Governo do Estado a pessoas que se destacam em suas profissões e atuação pública, contribuindo para a divulgação e crescimento cultural, econômico, político e social do Paraná. Criada em 1972, a comenda é atribuída nos graus Grã-Cruz, Grande Oficial e Comendador. Koslovski e Ricken foram condecorados no grau Grande Oficial e Hashimoto no grau Comendador.

CASTRO, CAPITAL NACIONAL DO LEITE

O presidente da República, Michel Temer, sancionou a Lei Federal nº 13.584, de 26 de dezembro de 2017, que confere ao município de Castro, na região paranaense dos Campos Gerais, o título de Capital Nacional do Leite. Castro é o maior produtor estadual de leite e se destaca também em produtividade. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 2016 a produção total no município chegou a 255 milhões de litros, o que corresponde a 5,39% do total estadual, com produtividade média de 7.478 litros de leite por vaca/ano. A produtividade média nacional é de 1.709 litros de leite por vaca/ano e, no Paraná, 2.916 litros por vaca/ano. Na região de Castro há três cooperativas que atuam em intercooperação, nos segmentos de leite, carne e trigo: a Castrolanda, sediada em Castro, a Frísia, em Carambeí, e a Capal, em Arapoti.

Foto: Castrolândia

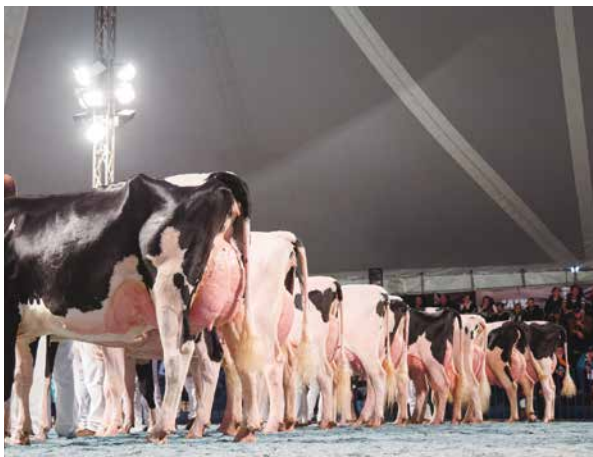


Foto: OAB/PR



FINALISTAS DO PRÊMIO DE REDAÇÃO

A unidade paranaense do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) divulgou, no dia 18 de dezembro, a lista dos finalistas do Prêmio de Redação do Programa Cooperjovem 2017. Quinze cooperativas participaram desta edição, com 39 redações na categoria 1 (4º e 5º ano do ensino fundamental) e 12 redações na categoria 2 (6º ao 9º ano do ensino fundamental). Foram selecionadas as três melhores em cada uma delas. “Neste momento, estamos divulgando somente o nome das cooperativas parceiras que tiveram alunos vencedores, visto que os alunos e professores só saberão do resultado no dia da entrega do Prêmio, o que deve ocorrer no primeiro trimestre de 2018, com data e local ainda a serem informados”, explica a analista de Desenvolvimento Humano do Sescoop/PR, Fabianne Ratkze. Na categoria 1, as finalistas são: Cocari, Coopermundi e Sicoob Metropolitano. Na categoria 2: Coopermundi, Colégio Cooperativa da Lapa e Sicoob Integrado.



COMISSÃO DE DIREITO COOPERATIVO

A OAB Paraná criou a Comissão de Direito Cooperativo e designou os seus membros, por meio da Portaria nº 187/2017, publicada em 20 de novembro. Ela será presidida pelo advogado Paulo Sergio Nied e irá funcionar como um fórum permanente de debates em torno de legislações ligadas direta e indiretamente ao cooperativismo. Entre os profissionais que atuam no sistema cooperativista que fazem parte da Comissão estão: Allan Wolfgang Franco Ruschmann, assessor jurídico do Sescoop/PR; Micheli Mayumi Iwasaki e Paulo Roberto Stöberl, assessores jurídicos da Ocepar; Carlos Eduardo Pereira Dutra, advogado que atende as cooperativas Frísia e Castrolândia; Mauro Cezar Abati, gerente jurídico da Unimed Federação; Odílio Ortigoza Lobo, advogado das cooperativas de infraestrutura, e Priscilla Claudia de Oliveira Pereira, assessora jurídica da Central Sicredi PR/SP/RJ.

OBRIGATORIEDADE ADIADA

A obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal de Produtor Rural em formato eletrônico (NPF-e) foi adiada para o dia 1º de janeiro de 2019. Inicialmente, o prazo para a adequação à NPF-e era dia 1º de janeiro de 2018 para as operações de venda para outros estados. Dentro do mesmo estado, as vendas poderiam continuar sendo feitas com a emissão das notas tradicionais de papel. A mudança no prazo foi decidida durante a reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), realizada no dia 15 de dezembro e publicada no Diário Oficial da União do dia 19 de dezembro. A alteração se deve a questões técnicas que impediam a emissão da Nota Fiscal Eletrônica. Diante disso, a Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) entrou em contato com as secretarias estaduais da Fazenda e da Agricultura, solicitando o adiamento do prazo para obrigatoriedade da emissão do documento eletrônico.

ENTRE AS MAIS LEMBRADAS

O Grupo RIC promoveu, na noite de 12 de dezembro, no Buffet du Batel, em Curitiba, a cerimônia de entrega do 9º Prêmio IMPAR aos vencedores de 26 categorias, entre as quais, cooperativas agropecuárias, cooperativas de crédito, plano de saúde e clínicas odontológicas. Diversas cooperativas paranaenses estiveram entre as premiadas desta edição. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, prestigiou o evento, que reuniu aproximadamente 400 pessoas, entre autoridades, empresários e comunicadores. Na categoria cooperativas agropecuárias figuraram: Coamo, Cocamar, Copacol, Integrada, Cativa, Primato, C.Vale e Coopavel. Em cooperativas de crédito, Sicredi, Sicoob e Uniprime. Na categoria plano de saúde, a Unimed. Em clínicas odontológicas, a Uniodonto.

Foto: Celsio Piatì



MELHOR MARCA

A safra de laranja 2017/18 tem proporcionado bons números para a Integrada e toda a cadeia citrícola do norte pioneiro do Paraná. Até o final de novembro de 2017, a cooperativa havia processado 1,47 milhão de caixas da fruta, o que gerou um volume de 5,3 mil toneladas de suco concentrado. Até então, a cooperativa já havia superado a sua melhor marca, obtida na safra de 2014/15, quando processou 1,3 milhão de caixas, o que resultou em uma produção superior a 4 mil toneladas de suco. Segundo o gerente da Unidade Industrial de Sucos (UIS), Paulo Rizzo, além do volume mais alto, o rendimento industrial médio das frutas (quantidade de caixas de laranjas necessárias para produzir uma tonelada de suco concentrado) está melhor que nas safras anteriores, devido, em parte, às condições climáticas favoráveis e também à melhoria no manejo dos pomares, conduzidos pela equipe técnica da Integrada.



Foto: Assessoria Integrada

COOPERATIVAS MIRINS

O bairro do Guamá, em Belém (PA), foi o local escolhido para sediar as primeiras cooperativas mirins da região norte do Brasil. Com o apoio do Instituto Sicoob, Sicoob Cooesa, Sistema OCB/PA e a organização Espaço Cultural Nossa Biblioteca, a Assembleia Geral de Constituição de duas singulares do programa foi realizada no auditório da Central Sicoob Unicoob - Regional Amazônia, com os novos cooperados. Formada por 33 crianças, entre 8 a 13 anos, a Cooperativa Flor do Norte escolheu como objeto de aprendizagem a confecção de livros de poemas, contos, minicontos e parlendas, enquanto a Cooperativa Guamá Primeira do Norte, formada por 24 adolescentes de 14 a 17 anos, optou por trabalhar com obras acerca da história da instituição sede. Um dos principais objetivos das cooperativas é promover a prática do cooperativismo como uma experiência do empreendedorismo.

Foto: Assessoria Sicoob Unicoob



Foto: Assessoria Copagril

UNIDADE DE ARMAZENAMENTO É CERTIFICADA

A Cooperativa Agroindustrial Copagril conquistou a certificação da Unidade de Recebimento e Armazenamento de Grãos localizada em Itaquiraí, Mato Grosso do Sul, com base na Instrução Normativa nº 29, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A auditoria externa que avaliou a unidade de recebimento foi realizada no dia 6 de dezembro, ocasião em que foram observados diversos requisitos. Para os associados da cooperativa, esta certificação é muito importante, pois oferece a garantia de que os produtos agrícolas entregues na Copagril são recebidos, beneficiados e armazenados de maneira adequada, seguindo parâmetros técnicos estabelecidos pelo Mapa, assegurando a manutenção da qualidade dos grãos.

DIA DE CAMPO DE VERÃO

Para orientar o produtor sobre técnicas que permitam melhorar as condições estruturais do solo e o desenvolvimento das plantas, a C.Vale convidou o pesquisador José Eloir Denardin, da Embrapa Trigo, de Passo Fundo (RS), para participar do Dia de Campo de Verão. O evento está programado para 16, 17 e 18 de janeiro de 2018, em Palotina (PR). “Precisamos melhorar a conservação do solo para evitar perdas de fertilizantes e corretivos, e estruturá-lo melhor através da rotação de culturas, utilizando aveia, crotalária, nabo, braquiária e ervilha forrageira”, explica o engenheiro agrônomo Enoir Pellizzaro, coordenador do Dia de Campo. O Campo Experimental oferecerá outras atrações aos produtores. Nos três dias haverá dinâmica de máquinas e implementos agrícolas pelos fornecedores da C.Vale. Também estão previstos o Torneio Leiteiro e a Mostra da Bezerra.

Foto: Assessoria C.Vale



SAFRATEC SERÁ DIAS 24 E 25 DE JANEIRO

Com muitas novidades em tecnologias para o aumento da produtividade das lavouras, o Safratec Cocamar 2018 será realizado nos dias 24 e 25 de janeiro na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta, na região de Maringá. A previsão é que cerca de 5 mil produtores associados, provenientes de mais de 100 municípios do Paraná, São Paulo e do Mato Grosso do Sul, participem do evento. Eles serão apresentados a novos cultivares de soja e híbridos de milho e, entre muitos outros atrativos, irão visitar uma lavoura mecanizada de café e uma unidade demonstrativa de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). O Safratec se estende por três dias, mas o primeiro deles, 23, será dedicado exclusivamente aos profissionais técnicos da Cocamar. Nos dois dias seguintes, as atividades começam às 8h e seguem até às 17h.



Foto: Assessoria Cocamar

Foto: Assessoria Coopavel



COOPAVEL COMEMORA 47 ANOS

Uma programação especial marcou, no dia 15 de dezembro, o aniversário de 47 anos da Coopavel, uma das maiores cooperativas agropecuárias do Paraná e do Brasil. Foram realizadas atividades da Caravana Soja Brasil (safra 2017/2018), que levou à cidade grandes conhecedores de mercados e do agronegócio para palestras especializadas. Constituída em 15 de dezembro de 1970 por um grupo de 45 agricultores, hoje a Coopavel possui mais de 4,8 mil cooperados e 5,8 mil colaboradores, atua em 17 municípios e seu faturamento ultrapassou R\$ 2,1 bilhões em 2016. As indústrias são responsáveis por cerca de 75% desse faturamento, com produtos que chegam a diversos países, como Holanda, Alemanha, Espanha, Inglaterra, Chile, África do Sul, Croácia, Iraque, Catar, Bahrein, Japão, China, Hong Kong e Emirados Árabes.

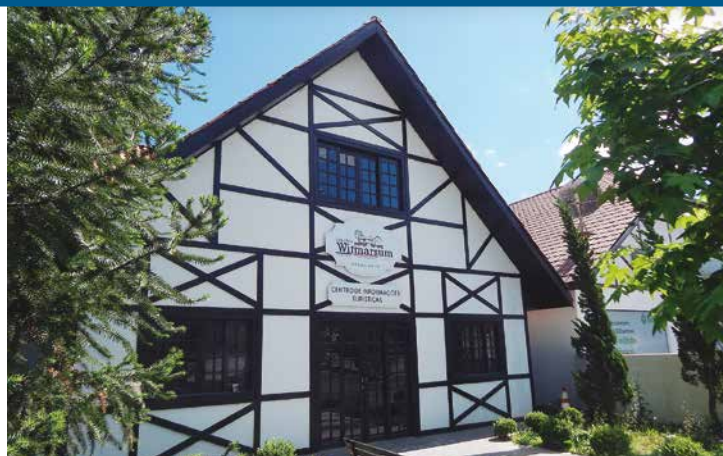


Foto: Assessoria Witmarsum

CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Construído com recursos do Ministério do Turismo e contrapartida da Prefeitura de Palmeira, devido à importância que a atividade representa, o Centro de Informações Turísticas de Witmarsum passou a ser gerenciado pela Cooperativa Witmarsum, em dezembro último. O espaço foi inaugurado em 2016 e conta com instalações completas para o receptivo turístico e informações. Além disso, no local, os visitantes poderão adquirir produtos da cooperativa, como a linha de variedades de queijos finos, produtos locais e do município, incluindo pães, bolachas, doces, geleias, cerveja artesanal, vinhos e artesanato. Para o funcionamento do CIT, a Witmarsum firmou parceria com empreendedores do setor turístico, como pousadas, restaurantes, confeitarias, cafés e lojas de artesanato, que fornecerão materiais de divulgação e produtos para comercialização.

“

A lei é um reconhecimento ao trabalho desenvolvido por nossos produtores que, com muita dedicação, atingem elevados índices de produção por animal... Essa é uma conquista de todos os pecuaristas de Castro”

FRANS BORG

Presidente da Cooperativa Castrolanda, sobre a Lei Federal que confere ao município de Castro (PR) o título de Capital Nacional do Leite, sancionada dia 26 de dezembro

“

Temos vindo ao Encontro Estadual desde 2010.

E, cada vez que a gente vai a eventos como esse, acaba voltando para casa com um pensamento diferente sobre a propriedade. Isso é muito importante, pois valoriza mais o nosso trabalho no campo. E nos fortalece porque a gente acaba ganhando mais conhecimento”

JOSÉ CARLOS ROSSETO

Cooperado da Cocari e vencedor do concurso nacional NossoCafé, na categoria Café Natural

“

Ser cooperado é trabalhar em conjunto para o bem comum. Não é um contra o outro. São todos juntos por um bem só”

EDUARDO CARRILHO

Diretor da Dental Uni

“

Obtivemos um painel sobre como somos vistos pela comunidade e os consumidores”

FORTUNATO GRAÇA JÚNIOR

Presidente do Sicoob Horizonte, ao analisar os resultados da pesquisa Datacenso com consumidores sobre produtos e serviços das cooperativas do Paraná

“

Ser cooperativista é saber que somos todos um só. É acreditar que só é possível ter um mundo justo e equilibrado quando o desenvolvimento econômico e o social andam juntos, de mãos dadas”

RENATO NOBILE

Superintendente do Sistema OCB, ao lançar o movimento SomosCoop no Paraná, na abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses

“

O Programa Jovem Aprendiz me ajudou no amadurecimento como pessoa. Hoje sou mais responsável e interado com o mundo cooperativista”

RYAN DE OLIVEIRA SILVA

de 15 anos, aprendiz da Coagru

“

Essa aprovação significa a quebra de um grande paradigma que é a não atuação das cooperativas junto às pessoas jurídicas de direito público”

MÁRCIO LOPES DE FREITAS

Presidente da OCB, ao destacar a aprovação de projeto no Congresso Nacional permitindo que cooperativas de crédito captem depósitos de prefeituras e de outros entes públicos

Com a **Dental Uni** você tem muitos motivos para **sorrir em 2018:**

-  Planos odontológicos customizados
-  Ampla rede de dentistas em todo o país
-  Liberação eletrônica de guias
-  Sistema de gerenciamento on-line
-  Investimentos em segurança e tecnologia
-  Equipe de relacionamento exclusiva
-  Estruturas de atendimento personalizadas
-  Programas de prevenção
-  E muito mais!



DE COOPERATIVA PARA COOPERATIVA

4007 2525

(Capitais e regiões metropolitanas)

0800 603 3683

(Demais localidades)

www.dentaluni.com.br

 **DENTALUNI**[®]
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

Pode sorrir. A gente garante.

ANS - n° 304484

Somos um modelo
de negócio que acredita
nas relações em que
todos ganham.

somos **coop** 

VENHA COM A GENTE
somos.coop.br



Acreditamos que é possível transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. O movimento SomosCoop quer mostrar isso para todo mundo e promover engajamento à causa cooperativista. Nosso principal objetivo é conectar pessoas em torno de um único propósito, tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. A gente já descobriu no cooperativismo um jeito diferente de fazer mais por nós mesmos e por todo mundo. **Afinal, juntos, podemos ir mais longe.**



SESCOOP

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo